



# REVISTA DO Farmacêutico

Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo

Revista do Farmacêutico / 2014 - Janeiro / 2015

## Farmacêutico e empresário

Aumenta o número de farmacêuticos empreendedores. CRF-SP está atento e quer contribuir com essa mudança

### XV ENCONTRO PAULISTA

Este ano o encontro vai debater sobre oportunidades e desafios no cuidado com o paciente

### VITÓRIA DA CATEGORIA

Por pressão dos farmacêuticos no Congresso Nacional, a MP 653/14 cai por decurso de prazo e perde a validade



**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

# SERVIÇOS



## PLANTÃO DO PRESIDENTE

O presidente do CRF-SP, dr. Pedro Eduardo Menegasso, realiza plantões de atendimento toda segunda-feira, na sede do CRF-SP, das 15h às 17h, para entender os problemas, ouvir sugestões e trabalhar por soluções que vão ao encontro das necessidades do farmacêutico. Não há necessidade de marcar horário. A sede do CRF-SP fica na rua Capote Valente, 487, Pinheiros, São Paulo.



## ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA

Os atendimentos são realizados por telefone, e-mail e pessoalmente mediante convocações para Orientação Farmacêutica na sede e nas 27 seccionais, além de orientações feitas durante inspeções fiscais. Para esclarecer dúvidas, basta ligar no **(11) 3067-1470** ou enviar e-mail para **orientacao@crfsp.org.br**. Aproveite também o período em que o fiscal do CRF-SP está presente em seu estabelecimento para tirar suas dúvidas.



## DENÚNCIA

O CRF-SP tem um canal direto para atender as denúncias que envolvem as atividades farmacêuticas que comprometam e coloquem em risco a saúde da população. Qualquer pessoa pode denunciar de forma sigilosa.

**0800 77 02 273** (ligação gratuita), **denuncia@crfsp.org.br** ou pelo portal no link "Denúncias" no menu superior.



## ATENDIMENTO ELETRÔNICO

Para utilizar o sistema, o farmacêutico deve acessar o portal [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br) e clicar no ícone do atendimento eletrônico, que fica localizado no canto superior direito da página. Por meio deste serviço, **é possível o farmacêutico alterar ou atualizar endereço, telefone, e-mail**, comunicar ausência, solicitar emissão de CR e outros serviços.



## PAF

O Programa de Assistência ao Farmacêutico (PAF) é totalmente gratuito e tem como objetivos a inserção ou recolocação do farmacêutico inscrito regularmente no CRF-SP, no mercado de trabalho (Bolsa de Empregos), assim como propiciar descontos e condições exclusivas para compras de serviços e produtos (Clube de Benefícios).

## ATENDIMENTO

Segunda a sexta-feira das 8h30 às 17h30. Sábado das 9h às 12h

**CRF-SP - SEDE** | Rua Capote Valente, 487 - Jardim América CEP 05409-001 - São Paulo / SP  
(11) 3067-1450 | Fax (11) 3064-8973  
[www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br)



# 2015, um ano promissor para o farmacêutico

**É** importante destacar que a batalha contra a MP 653/14 foi vencida, mas a guerra ainda não terminou. Nada impede que ações do Executivo ou do Legislativo façam com que a matéria retorne à pauta de discussão. Alguns representantes do setor varejista farmacêutico continuarão pressionando. Afinal, o que eles querem é que a farmácia seja apenas um comércio.

A tão aguardada Lei 13.021/14, que reconhece a farmácia como estabelecimento de saúde, levou quase 20 anos para se tornar realidade e só foi possível graças à mobilização dos farmacêuticos de todo o Brasil. A união da categoria mostrou sua força e poder de articulação no Congresso Nacional nas negociações de apoio parlamentar em favor da causa. Agora não há mais argumentos que justifiquem estabelecimentos de saúde sem a presença do farmacêutico. A legislação obriga e é um benefício para a saúde pública.

Nós entendemos que também é importante criar mecanismos para facilitar que o farmacêutico abra sua própria farmácia. O CRF-SP apoia o empreendedorismo e, pensando no suporte à esta ideia, em setembro, firmou convênio com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP).

A proposta é oferecer capacitação ao farmacêutico empreendedor ou que deseje empreen-

der e dar suporte em consultoria especializada. A parceria tem duração de dois anos e inclui palestras e cartilhas com informações sobre empreendedorismo e boas práticas de gestão em drogarias e farmácias. Além disso, os cursos de Ensino à Distância (EAD) do Sebrae-SP poderão ser acessados no portal do CRF-SP.

Para marcar a passagem do mês do farmacêutico, o CRF-SP organizou o XV Encontro Paulista com discussões sobre os novos rumos e desafios da profissão. O seminário será realizado no dia 20 de janeiro, na Universidade Paulista (Unip), na capital.

O destaque do evento será a palestra do pedagogo Roberto Carlos Ramos, que teve sua trajetória de vida narrada no filme "O Contador de Histórias". Seu depoimento mostra como superar as dificuldades e conquistar espaço na sociedade.

Outro acontecimento importante que o CRF-SP preparou para você neste ano é o XVIII Congresso Farmacêutico de São Paulo. Não perca a oportunidade de participar de um dos maiores eventos do setor na América Latina, com expectativa de reunir 4 mil profissionais e acadêmicos, que será realizado no período de 10 a 13 de outubro. As inscrições estarão abertas no portal do CRF-SP a partir do dia 2 de fevereiro. Participe!

**BOA LEITURA!**

THAIS NORONHA



## Convênio com Sebrae-SP e PAF Empresa estimula farmacêuticos a empreender

26

CONGRESSO 2015

## Inscrições abertas a partir de fevereiro

13

CULTURA FARMACÊUTICA

## As medidas apotecárias do antigo Egito

18

TÉCNICA E PRÁTICA

## Prós e contras do ibuprofeno

22

PERFIL

## Segredos de um caça-talentos

24

ESPECIAL

## MP 653/14 cai por decurso de prazo

36

CONDIÇÕES DE TRABALHO

## Desvio de função

42

COMISSÕES ACESSORAS / SAÚDE PÚBLICA

## Atuação do farmacêutico no CAPS

52

COMISSÕES ACESSORAS / EDUCAÇÃO

## Como escolher a especialização?

54



A Revista do Farmacêutico é uma publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP

Rua Capote Valente, 487 - Jardim América, São Paulo - SP  
CEP: 05409-001 - PABX: (11) 3067 1450 / 1474 / 1476  
e-mail: revistadofarmacutico@crfsp.org.br  
Portal: www.crfsp.org.br

DIRETORIA

Presidente - Pedro Eduardo Menegasso  
Vice-presidente - Raquel Cristina Delfini Rizzi  
Secretária-geral - Priscila Nogueira Camacho Dejuste  
Diretor-tesoureiro - Marcos Machado Ferreira

CONSELHEIROS

Adriano Falvo, Antonio Geraldo Ribeiro dos Santos Jr., Cecília Leico Shimoda, Fabio Ribeiro da Silva, Israel Murakami, Maria Fernanda Carvalho, Marcos Machado Ferreira, Patrícia Mastroianni, Pedro Eduardo Menegasso, Priscila Nogueira Camacho Dejuste, Raquel Cristina Delfini Rizzi, Rodinei Vieira Veloso, Célia Tanigaki (suplente) e Rosana Matsumi Kagesawa Motta (suplente)

CONSELHEIRO FEDERAL

Marcelo Polacow Bisson, Margarete Akemi Kishi (suplente)

REVISTA DO  
**Farmacêutico**



Fotos da capa: Luiz Prado / Agência Luz e Ingimage  
Arte: Guilherme Mortale

COMISSÃO EDITORIAL NESTA EDIÇÃO

Pedro Eduardo Menegasso, Marcos Machado Ferreira, Simone F. Lisot e Reggiani Wolfenberg

EDIÇÃO

Marivaldo Carvalho - Mtb 46.322-SP  
marivaldo.carvalho@crfsp.org.br

REPORTAGEM E REDAÇÃO

Carlos Nascimento - Mtb 28.351-SP  
jose.nascimento@crfsp.org.br  
Mônica Neri - Mtb 57.209-SP  
monica.neri@crfsp.org.br  
Renata González - Mtb 30.469-SP  
renata.gonzalez@crfsp.org.br  
Thais Noronha - Mtb 42.484-SP  
thais.noronha@crfsp.org.br

ESTÁGIO EM JORNALISMO

Flávia Torres

PROJETO GRÁFICO

André Bunduki  
andre@dinbrasil.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Ana Laura Azevedo  
ana.azevedo@crfsp.org.br

IMPRESSÃO

Ibep Gráfica

PUBLICIDADE

Tel.: (11) 3067 1492

TIRAGEM

57.000 exemplares

CARGOS EXERCIDOS SEM REMUNERAÇÃO NO CRF-SP

Presidente, vice-presidente, secretária-geral, diretor-tesoureiro, conselheiros, diretores e vice-diretores regionais, membros de Comissões Assessoras e das Comissões de Ética.

## Gestão de Pessoas - Liderança Farmacêutica

*“Curso ótimo! Vale a pena! É uma ótima oportunidade para os farmacêuticos!”*

 **Dra. Carolina Cazarini – São Paulo**

## Cursos

*“Qual outro órgão de classe promove cursos e seminários gratuitos? Quanto custa para fazer um curso de TI por aí? Cem reais no mínimo? O CRF-SP oferece gratuitamente para os farmacêuticos este e muitos outros cursos. Só daí vale a anuidade.”*

 **Dra. Claudia Montanari – Cabreúva (SP)**

## Campanha MP 653/14

*“Excelente, CRF! Campanha é um sucesso!”*

 **Fenafar**

*“Tenho acompanhado a mobilização do CRF-SP, estão de parabéns! Enfatizo o grande esforço que o CRF vem fazendo em favor da categoria. Tenho orgulho de fazer parte dessa instituição.”*

 **Dr. Paulo Blasco – Ourinhos**

*“Parabéns! Eu tenho um Conselho que luta pela nossa classe e me faz ter orgulho de ser farmacêutica.”*

 **Dra. Adriana Barbosa de Souza**



## PARTICIPE!

Envie seu comentário ou sugestão:  
[revistadofarmacutico@crfsp.org.br](mailto:revistadofarmacutico@crfsp.org.br)

R. Capote Valente, 487 - 9º andar  
CEP: 05409-001 - São Paulo - SP

Tel: (11) 3067 1494 / 1498

Veja no portal [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br) os links para nosso perfil nas principais redes sociais

A RF se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar seu conteúdo.

*“Parabéns ao desempenho dos colegas que lutaram em prol da classe farmacêutica. Obrigada a todos. Sucesso para cada um.”*

 **Dra. Tania Melo – São Luís (MA)**

## II Encontro de Farmacêuticos Clínicos

*“Parabéns ao CRF-SP por mais este evento e por valorizar a senadora farmacêutica, que lutou pela aprovação da lei 13.021, que agora determina também a presença do farmacêutico na farmácia hospitalar. Uma luta de todos nós, pois diversas decisões judiciais eram contrárias à nossa presença em hospitais, alegando serem dispensários. Com a nova legislação fica claro que independentemente do número de leitos, precisamos ter RT do farmacêutico.”*

 **Dra. Hortência Müller Tierling (Presidente do CRF-SC) - Chapecó (SC)**

*“O evento foi uma grande oportunidade para conhecer o trabalho de colegas que encontraram ótimas resoluções para contornar os problemas e contribuir verdadeiramente com o fortalecimento da assistência farmacêutica e a farmácia clínica! Parabéns a todos pelo sucesso do evento!”*

 **Dra. Claudia Nogueira – Ribeirão Preto**

## Reconhecimento

*“Gostaria de parabenizar o CRF-SP pelo brilhante trabalho na edição 117 da revista”*

 **Dr. José Alberto Malheiros Junior – Picada Café (RS)**

# CRF-SP EM AÇÃO

## LABORATÓRIOS

### Seminário aborda tendências positivas para farmacêutico analista clínico

Estima-se que os exames laboratoriais e toxicológicos são responsáveis por basear 70% das condutas médicas. Para debater as questões pertinentes à área, o CRF-SP promoveu no dia 29 de novembro o VIII Seminário de Análises Clínicas e Toxicológicas, que contou com ministrantes de renome no país, profissionais da área e a diretoria do CRF-SP.

Além do farmacêutico, a responsabilidade técnica dos laboratórios pode ser exercida por médicos e biomédicos. E o que se tem visto nos últimos anos é a pouca participação dos farmacêuticos na área. Dra. Raquel Rizzi, vice-presidente do CRF-SP, alertou sobre esse problema. “Temos 2.267 laboratórios no estado e apenas 694 inscritos no Conselho,



com 732 farmacêuticos atuantes no setor”.

O vice-coordenador da Comissão Assessora de Análises Clínicas e Toxicológicas do CRF-SP, dr. Sandro Jorge Januário, apontou o diferencial do farmacêutico para o setor. “Ganhamos dos outros



Vice-coordenador da comissão, dr. Sandro Jorge Januário apontou o diferencial do farmacêutico para o setor



# Educação Continuada



Comissão de Análises Clínicas e Toxicológicas do CRF-SP

profissionais pelo nosso diferencial nas bases farmacoterapêuticas”, destacou.

## LABORATÓRIOS

A falta de reajuste pelo Sistema Único de Saúde (SUS) nos preços dos exames laboratoriais já dura 20 anos. Além disso, não existe efetivamente uma regulamentação que firma acordos entre os convênios de saúde particulares e os laboratórios de análises clínicas. Diante destes problemas, o diretor-tesoureiro do CRF-SP, dr. Marcos Machado, e o delegado da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), dr. Paulo Brandão, apresentaram durante o seminário o cenário dos laboratórios clínicos no estado e as ações do CRF-SP e da SBAC sobre o movimento de apoio aos laboratórios. “Os laboratórios enfrentam dificuldades, mas, as perspectivas são enormes para este ano”, ressalta dr. Machado.

Apesar dos problemas, dr. Machado apresentou tendências positivas, inclusive com a aprovação da Lei 13.003/14, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde e torna obrigatória a existência de contratos escritos entre as operadoras e seus prestadores de serviços, assim como os reajustes.

## PROJETO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS

Durante o evento, foi lançado o Projeto de Educação Continuada em Análises Clínicas e Toxicológicas. A nova ferramenta já está disponível no portal do CRF-SP e tem como objetivo permitir a educação e o estudo contínuo, além de indicar leituras complementares aos farmacêuticos que têm interesse no setor.

O projeto terá periodicidade de dois meses. Para ter acesso às perguntas, o farmacêutico deverá preencher sua área de atuação por meio da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Ao final do questionário, estará disponível o gabarito das questões e, posteriormente, recomendações de bibliografia para estudo.

Para consultar, basta acessar a página da comissão no portal do CRF-SP, clicando em Comissões Assessoras, no menu ao lado esquerdo.

Por Mônica Neri



Coordenador da Comissão de Análises Clínicas e Toxicológicas, dr. Paulo Caleb e presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso



Vice-presidente do CRF-SP, dra. Raquel Rizzi e diretor-tesoureiro, dr. Marcos Machado



## AUTOCONHECIMENTO

# CRF-SP realiza palestra sobre temperamentos e aponta os desafios

O CRF-SP, em parceria com a AstraZeneca, promoveu no dia 2 dezembro a palestra 'Os temperamentos e os desafios profissionais do farmacêutico', ministrada pela consultora organizacional e coach Filomena Rosa.

Entre os assuntos abordados, foram destacados os quatro elementos da natureza e seus temperamentos correspondentes, baseado na Teoria de Hipócrates: sanguíneo (ar): expansivo, otimista, mas irritável e impulsivo; fleumático (água): sonhador, pacífico e

dócil, preso aos hábitos e distante das paixões; colérico (fogo): ambicioso e dominador, tem propensão a reações abruptas e explosivas; e melancólico (terra): nervoso e excitável, tendendo ao pessimismo, ao rançar e à solidão.

De acordo com a ministrante, o equilíbrio desses temperamentos pode contribuir nos desafios do dia-a-dia do farmacêutico. "Por meio do autoconhecimento e na busca de desenvolver as características mais fracas que tenho, me tornarei preparada para atuar nas mais diversas áreas", ressalta a coach.

A palestra foi transmitida pela internet e está disponível no portal do CRF-SP ([www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br)).

Por Mônica Neri



MÔNICA NERI

Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.

[www.ipessp.edu.br](http://www.ipessp.edu.br)



O mercado exige excelência e profissionalismo.  
**IPESSP - Sinônimo de ensino altamente qualificado.**

Uma instituição dirigida por renomados médicos que possui 90% de seus professores com o título de mestres e doutores. Em nossos cursos o aluno aprende na prática dentro de modernos laboratórios.

**CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO,  
 CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO  
 NA ÁREA DA SAÚDE.**

**INSCRIÇÕES ABERTAS PARA 2015**

- ADM HOSPITALAR • AUDITORIA EM SERVIÇOS DE SAÚDE • BIOLOGIA MOLECULAR
- FARMACOLOGIA E FARMÁCIA CLÍNICA • FARMÁCIA HOSPITALAR EM ONCOLOGIA • SAÚDE E ESTÉTICA

Os cursos iniciam-se o ano todo, e temos em todos os períodos:

**MANHÃ, NOITE, QUINZENAS AOS SÁBADOS OU UM SÁBADO E UM DOMINGO POR MÊS.**

Certificado emitido pela USCS - Universidade Municipal de São Caetano do Sul

Alameda Franca, 1604 - Jardins • São Paulo/SP • Tel.: (11) 3539.5767



Instituto de Pesquisa e Educação  
em Saúde de São Paulo

## DIRETRIZES CURRICULARES

# Fórum debaterá Diretrizes Curriculares Nacionais de Farmácia

O CRF-SP, por meio da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica (Caef), em parceria com os representantes estaduais da Associação Brasileira de Educação Farmacêutica (Abef), realiza no dia 14 de março, em São Paulo, o I Fórum Estadual para discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação em Farmácia. O objetivo é reunir os profissionais ligados ao setor da educação para que discutam e avaliem as DCN. É importante que as Instituições de Ensino Su-



INGIMAGE

perior (IES) realizem previamente suas discussões para um maior aproveitamento no evento.

As DCN de Farmácia foram publicadas em 2002. Desde então, o cenário da profissão passou por mudanças significativas e, a partir de 2013, o CRF-SP debate constantemente questões ligadas ao tema.

A Caef salienta que as diretrizes curriculares não são uma questão meramente acadêmica. Elas impactam diretamente nos caminhos e futuro da profissão, por isso essa discussão é fundamental no atual momento em que vivemos.

A programação do Fórum poderá ser conferida, em breve, no portal do CRF-SP: [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br). Coloque na sua agenda e participe!

Por Monica Neri

Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.



# AFAR

## Associação Farmacêutica de Araraquara

### APRIMORE SEU CONHECIMENTO

20 anos de tradição em cursos de atualização

#### CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

- **Cosmetologia - curso prático**  
Prof. Dr. Marcos Antonio Correa (UNESP)
- **Farmácia Magistral - curso prático**  
Profª, Drª, Andrea Moreno e Farm. Evandro Yashuda
- **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**  
Farm. Francisco P. Caravante Junior
- **Hematologia Clínica**  
Profª. Ms. Elza Regina Manzoli Leite (UNESP)

**Outros:** Técnico em Farmácia Magistral, Capacitação em Boas Práticas para Comércio e Serviços de Alimentação, Aplicação de Injetáveis, Manual de Boas Práticas para Comércio e Serviços de Alimentação, Introdução em Assuntos Regulatórios.

- **Farmácia Homeopática.**  
Coordenador: Prof. Dr. Edanir dos Santos
- **Desenvolvimento de Cosméticos.**  
Coordenadora: Profª. Drª. Vera Issac
- **Acupuntura Sistêmica.**  
Coordenador: Prof. Dr. Paulo Inácio dos Costa



### TURMAS 2015

#### Informações e inscrições

e-mail: [afar.cursos@gmail.com](mailto:afar.cursos@gmail.com)

e-mail: [contato@afar.com.br](mailto:contato@afar.com.br)

site: [www.afar.com.br](http://www.afar.com.br)

facebook.com.br/cursos.afar

## FARMÁCIA CLÍNICA

## Encontro reúne profissionais para debater necessidade de especialização na área

O CRF-SP, por meio da Comissão Assessora de Farmácia Clínica, realizou o II Encontro de Farmacêuticos Clínicos no dia 6 de dezembro. Intitulado “Farmacêutico Clínico: O futuro especialista”, o evento reuniu profissionais para debater a necessidade de especialização nos diversos segmentos de atuação da Farmácia Clínica.

Durante o evento, os especialistas avaliaram o desenvolvimento da área, demandas do mercado e perspectivas futuras. As discussões apresentaram a necessidade de um profissional capaz de oferecer cuidados cada vez mais específicos. “O que quisemos trazer para esse evento é a construção desse especialista e se estamos no caminho para consolidar essa necessidade”, afirmou a dra. Lívia Barbosa, coordenadora da Comissão Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP.

Na avaliação do professor da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto, dr. Leonardo Leira Pereira, um dos principais problemas da área



é a formação. “Precisamos de teoria, mas principalmente da prática. É necessário colocar esse profissional no hospital, na unidade de saúde, tem que dar um paciente para ele atender”.

A dra. Solange Bricola, especialista do Hospital das Clínicas, também concorda com essa necessidade e acredita que o caminho para a farmácia clí-



Dr. Leonardo R. Leira Pereira, professor da USP Ribeirão Preto; dra. Lívia M. G. Barbosa, coordenadora da Comissão Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP; dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP; e dra. Maria Gabriela Gonçalves, farmacêutica atuante no projeto Região Oeste da FFMUSP



Dra. Juliana Soprani, especialista em pesquisa clínica em doenças respiratórias do Hospital das Clínicas; dra. Fernanda Zenaide, da Comissão Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP; e dr. Thiago Vinícius Didone, docente do Centro Universitário São Camilo

FOTOS: CARLOS NASCIMENTO



Dra. Ariane de Oliveira, do Hospital das Clínicas; dra. Vanessa Conceição, Comissão de Farmácia Clínica do CRF-SP; dra. Bruna Fernandes, farmacêutica especializada em cardiologia



Dra. Silvia de Oliveira, do Hospital Sírio Libanês; dra. Solange Bricola, especialista do Hospital das Clínicas; e dr. Livia Barbosa, Comissão Assessora de Farmácia Clínica do CRF-SP



Dra. Lívia Barbosa, Comissão Assessora de Farmácia Clínica, e dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP, na abertura do encontro



Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) saudou os farmacêuticos no início do evento e fez um informe sobre a MP 653/14

nica brasileira é se alinhar com a prática adotada nos países desenvolvidos. “Hoje existe reconhecimento, legislação, campo para atuação. Na última década, avançamos muito porque tivemos a aprovação do Código Brasileiro de Ocupação para farmacêutico hospitalar e clínico, mas falta melhorar na formação”.

O encontro também abriu espaço para debates em que o público pode interagir com os especialistas, esclarecendo dúvidas e acrescentando informações e comentários às discussões.

**Por Carlos Nascimento**



O evento reuniu profissionais que atuam ou pretendem atuar na área para debater a necessidade de especialização nas diversas áreas de atuação da farmácia clínica

## CONCIFAR

## Trabalho sobre prescrição farmacêutica do CRF-SP recebe prêmio

O trabalho “Prescrição Farmacêutica: papel educativo do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP) para consolidação desse novo ato farmacêutico”, de autoria do CRF-SP, ficou em terceiro lugar entre os trabalhos científicos inscritos no Congresso Regional de Farmácia Comunitária – Concifar 2014, entre os dias 13 e 15 de novembro de 2014, em Salvador (BA).

Organizado por entidades farmacêuticas, Sociedade Brasileira de Farmácia Comunitária (SBFC) e CRF-BA,

o evento contou com a presença de cerca de 1,5 mil participantes. O CRF-SP foi representado pela vice-presidente, dra. Raquel Rizzi.

O trabalho apresentado enfatiza que, em vários sistemas de saúde, a prescrição é uma prática multiprofissional específica para cada profissão, efetivada de acordo com as necessidades de cuidado com o paciente e as responsabilidades e limites de atuação de cada profissional.



Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.

**i PUPO**  
Pós-Graduações

# MBA Cosmetologia

ÊNFASE EM DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E MARKETING COSMÉTICO.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

**Local:** Campinas - SP

**Turma:** Março de 2015

**Coordenação:** Prof. Maurício Pupo  
e Prof. Lucas Portilho

O MBA em Cosmetologia capacita o profissional a atuar nas áreas de Pesquisa e Desenvolvimento Cosmético tanto na indústria cosmética quanto na de matérias-primas, laboratórios de testes, importadoras, exportadoras, farmácias magistrais, assuntos regulatórios relacionados a cosméticos e ainda marketing técnico de insumos cosméticos e vendas técnicas. O curso é ainda destinado a profissionais farmacêuticos, químicos, médicos e demais portadores de diploma de curso superior e que desejam aprimorar e aprofundar seus conhecimentos em cosmetologia.

LATO SENSU RECONHECIDO\*  
**MEC SBE**  
Ministério da Educação

Curso Chancelado



# Inscrições serão abertas em fevereiro/15



*O XVIII Congresso Farmacêutico de São Paulo terá inscrições parceladas em até seis vezes. Aproveite esta oportunidade e participe!*

O CRF-SP está preparando para 2015 o XVIII Congresso Farmacêutico de São Paulo, que será realizado no período de 10 a 13 de outubro, no Centro de Convenções Frei Caneca, na capital paulista. Com o tema “Talentos Farmacêuticos: Construindo Hoje a Saúde do Amanhã”, o evento é considerado o maior do setor na América Latina, com expectativa de reunir 4 mil participantes.

As inscrições para esta edição estarão abertas no hotsite do congresso a partir do dia 2 de fevereiro. Uma das principais facilidades oferecidas aos congressistas é que, pela primeira vez, o valor das inscrições poderá ser parcelado em até seis vezes sem juros no cartão de crédito.

A organização também oferece promoções para grupos de farmacêuticos e acadêmicos, além das informações e indicações para deslocamento e hospedagem.

O prazo para submissão dos trabalhos científicos será até o dia 31 de maio, as normas e a programação científica preliminar estão disponíveis no hotsite do evento.

Os assuntos de maior interesse da classe farmacêutica estarão em discussão durante o Congresso e para garantir a mesma qualidade científica dos eventos anteriores, a organização trará excelentes palestrantes do Brasil e exterior.

Em paralelo ao XVIII Congresso Farmacêutico de São Paulo acontecerá o X Seminário Internacional de Ciências Farmacêuticas e a EXPOFAR 2015, feira que reúne grandes redes, indústrias e empresas do setor farmacêutico. A participação no evento é uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento de negócios.



SOLDON / FLICKR

Localização privilegiada permitirá acesso a diversas atrações turísticas, como o Museu de Artes de São Paulo (Masp)

Outra facilidade pensada para esta edição foi a escolha do Centro de Convenções Frei Caneca para sediar o evento. O local tem diversas vantagens, pois está no coração da cidade, possui fácil acesso e está próximo às principais atrações turísticas de São Paulo:

- 400 teatros e cinemas, mais de 120 museus e mais de 40 parques;
- Gastronomia internacional e alguns dos melhores restaurantes do mundo;
- Mercado Municipal, atração para compra de alimentos e degustação;
- Compras de rua nos locais mais atrativos do Brasil: rua 25 de março, rua José Paulino e Brás;
- Uma quantidade incrível de *outlets* de marcas famosas por toda a cidade.

Farmacêuticos, estudantes e empresários do setor podem acompanhar as novidades do Congresso em [www.crfsp.org.br/congresso](http://www.crfsp.org.br/congresso).

Por Carlos Nascimento 🍷

# Dia do Farmacêutico

*Participe do XV Encontro Paulista de Farmacêuticos que destacará os novos rumos e desafios na profissão farmacêutica*

**M**ais uma vez os farmacêuticos do Estado de São Paulo terão uma programação especial para comemorar o Dia do Farmacêutico (20/01). Em 2015, o tema do XV Encontro Paulista de Farmacêuticos será “Superando desafios: o farmacêutico e o cuidado ao paciente”, com destaque para os novos rumos e desafios da profissão decorrentes de vários fatores, inclusive mudanças na legislação.

Entre elas, mudanças recentes que reconhecem e garantem a execução do papel do farmacêutico como profissional de saúde:

- **2009:** a RDC 44 da Anvisa garantiu a prestação de serviços farmacêuticos e a atenção farmacêutica em farmácias;
- **2013:** a Resolução 585 do CFF regulamentou as atividades clínicas do farmacêutico e a Resolução 586, a prescrição farmacêutica;
- **2014:** a Lei 13.021 definiu que a farmácia é uma unidade de prestação de serviços destinada a prestar assistência farmacêutica e quais são as atividades do farmacêutico na atenção ao paciente.

O seminário será realizado no Dia do Farmacêutico, 20 de janeiro, no auditório da Universidade Paulista (Unip), na capital. O evento reunirá especialistas que irão debater o novo contexto profissional enfatizando a necessidade de uma prática farmacêutica modificadora, com enfoque nos cuidados com o paciente nas várias áreas de atuação do profissional, na importância de uma assistência de qualidade e integração do farmacêutico junto à equipe de saúde, participando inclusive como decisor nas questões clínicas.

O presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, ressaltará a relevância do Encontro em um momento em que os holofotes estão voltados ao farmacêutico. “Grande parte dos locais em que o profissional atua,

exige ou passará a exigir conhecimento clínico e mais proximidade ao paciente. O farmacêutico deve estar preparado para exercer esta prática. É o futuro da profissão”.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Contador de Histórias: superação de desafios será o tema da palestra de Roberto Carlos Ramos**

## CONTADOR DE HISTÓRIAS

O destaque do Encontro será a palestra do pedagogo Roberto Carlos Ramos, que teve sua trajetória de vida narrada no filme “O Contador de Histórias”, do cineasta Luiz Villaça. Mestre em educação pela Unicamp, membro da Associação Internacional de Contadores de Histórias e Valorizadores da Expressão Oral Mundial, eleito um dos dez melhores contadores de história da atualidade em Seattle (EUA).

Viveu dos seis aos 13 anos longe da família como interno da Febem. Teve 132 fugas registradas no seu prontuário e foi considerado “um caso irreversível”.

Mas, aos 13 anos foi adotado pela francesa Marguerit Duvas. Com ela, Roberto aprendeu a ler e a escrever, a falar francês, a dar e receber afeto e a ter autoconfiança. Na França, descobriu a arte de contar histórias. No Brasil, se formou em Pedagogia e tornou-se o Embaixador do País das Maravilhas.





**INSCREVA-SE E PARTICIPE!**

Roberto Carlos apresentará o tema “Superando Desafios com Ética!” mostrando por meio da sua experiência que não existem desafios e obstáculos que não possam ser superados e que o cuidado é capaz de transformar vidas.



**Dr. Douglas Slain, especialista em farmácia clínica dos EUA, será o destaque internacional do evento**

## **ENCONTRO PAULISTA DE FARMACÊUTICOS**

### **SEMINÁRIO “SUPERANDO DESAFIOS: O FARMACÊUTICO E O CUIDADO AO PACIENTE”**

**Data:** 20/01/15

**Local:** Auditório da Universidade Paulista (Unip)  
Rua Vergueiro, 1211 – Paraíso – São Paulo/SP  
(entre as estações Paraíso e Vergueiro do Metrô)

**Informações e inscrições:** (11) 3067-1468 ou acesse [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br) e clique em “Atendimento Eletrônico”

### **EXPERIÊNCIAS NACIONAIS**

O tema “Cuidados farmacêuticos na farmácia”, será apresentado pela tesoureira do Sindicato dos Farmacêuticos de Sergipe e gerente da Universidade Tiradentes, dra. Maria de Fátima Cardoso Aragão.

A farmacêutica clínica, especialista em atenção farmacêutica, atuante em terapia intensiva do Hospital Santa Paula, dra. Natália Ferraz, fará a apresentação do tema “Farmacêuticos na Farmácia Hospitalar”.

A dra. Silvia Storpirtis, professora da Universidade de São Paulo (USP) apresentará o tema “Formação do farmacêutico para atuação na área clínica”.

Por Carlos Nascimento 

### **PALESTRA INTERNACIONAL**

O seminário contará também com a palestra internacional “Cuidados farmacêuticos nos EUA”, com o especialista americano em farmácia clínica, dr. Douglas Slain, da Universidade de West Virgínia, ganhador do prêmio “Clínico do ano de 2007” da Society of Infectious Diseases Pharmacists. Sua vinda ao Brasil foi resultado de um termo de cooperação técnica com a Universidade de Sorocaba (Uniso).



ARQUIVO PESSOAL

**Dra. Natália Ferraz: “Cuidados farmacêuticos na farmácia hospitalar”**



DIVULGAÇÃO

**Dra. Maria de Fátima Cardoso Aragão: “Cuidados farmacêuticos na farmácia”**



LUZ PRADO / AGÊNCIA LUZ

**Dra. Silvia Storpirtis: “Formação do farmacêutico para atuação na área clínica”**

## Cursos CRF-SP 2015: novidades e tecnologia EAD

*Além de novos temas, o CRF-SP consolidará neste ano a Academia Virtual de Farmácia*

Com mais de 7 mil participantes e 160 cursos ministrados até novembro, o CRF-SP investiu em 2014 em capacitações para farmacêuticos que atuam nas mais diversas áreas, realizadas em todas as regiões do Estado. E, em 2014, o CRF-SP tam-

bém lançou a plataforma Academia Virtual de Farmácia que abriga cursos de ensino à distância.

Em 2015, serão mais temas e áreas ofertadas para os inscritos no CRF-SP se atualizarem tanto presencialmente como via internet.



### CATÁLOGO 2015

- A importância da ética para o fortalecimento da profissão
- Aspectos técnicos e regulatórios relacionados ao desenvolvimento e registro de medicamentos
- Atuação do Farmacêutico no SUS
- Avaliação clínica em terapias enterais e parenterais
- Avaliação de exames laboratoriais para o acompanhamento farmacoterapêutico
- Bioestatística para ciências farmacêuticas
- Boas práticas de dispensação de medicamentos com ênfase em POPs
- Boas práticas de manipulação de medicamentos com ênfase em POPs
- Boas práticas em farmácia homeopática
- Casos práticos em infrações sanitárias
- Como estabelecer uma comunicação efetiva no relacionamento entre farmacêutico-paciente
- Cuidados farmacêuticos em pacientes com asma, DPOC, febre, diabetes e hipertensão arterial sistêmica – curso teórico
- Cuidados farmacêuticos em pacientes com asma, DPOC, febre, diabetes e hipertensão arterial sistêmica – curso prático
- Cuidados farmacêuticos em pacientes com diabetes – curso teórico
- Cuidados farmacêuticos em pacientes com febre – curso teórico
- Cuidados farmacêuticos em pacientes com hipertensão arterial sistêmica – curso teórico
- Cuidados farmacêuticos na dispensação de dermocosméticos
- Cuidados farmacêuticos na pediatria
- Cuidados farmacêuticos na saúde da mulher
- Cuidados farmacêuticos na saúde do idoso
- Cuidados farmacêuticos no uso de antimicrobianos
- Diluição e estabilidade de medicamentos
- Estudo de casos em interações medicamentosas
- Eventos adversos e farmacovigilância
- Farmácia clínica
- Farmacoeconomia no SUS
- Farmacoterapia oncológica
- Farmacovigilância na indústria
- Garantia da qualidade na manipulação
- Gerenciamento do controle de mudanças na indústria farmacêutica
- Gestão de laboratórios
- Gestão de pessoas/liderança farmacêutica
- Gestão de resíduos
- Gestão e boas práticas em transporte e logística farmacêutica
- Gestão em farmácia hospitalar
- Gestão em farmácia oncológica
- Interações medicamentosas - MIP
- Interações medicamentosas em transtornos mentais
- Interferência de medicamentos em exames laboratoriais
- Interpretação de exames laboratoriais – curso I
- Interpretação de exames laboratoriais – curso II
- Introdução à Medicina Tradicional Chinesa (MTC)
- Logística farmacêutica na cadeia de medicamentos e insumos termossensíveis
- Marketing farmacêutico
- Medicamentos sob controle especial e antimicrobianos com ênfase no SNGPC
- Montagem e planejamento de farmácias
- Noções em Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no SUS com ênfase em Fitoterapia
- Novas metodologias de ensino
- Orientação no uso de suplementos alimentares
- Portaria 344/98 e suas atualizações
- Prescrição farmacêutica – introdução
- Prescrição farmacêutica - dor, cefaleia e febre
- Prescrição farmacêutica - sistema gastrointestinal
- Prescrição farmacêutica - sistema respiratório
- Prescrição farmacêutica de medicamentos fitoterápicos
- Prescrição farmacêutica de medicamentos homeopáticos
- Prescrição farmacêutica de produtos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC)
- Prevenção de erros e acidentes com medicamentos magistrais: foco nos processos críticos
- Primeiros socorros
- Serviços farmacêuticos
- Técnicas de aplicação de injetáveis
- Toxicologia clínica aplicada ao farmacêutico
- Toxicologia forense aplicada à criminalística e controle antidopagem
- Vacinas

Para definição dos novos cursos, o Comitê de Educação Permanente (CEP), inicialmente disponibilizou no portal do CRF-SP, sede, sedes e seccionais, formulários para que os interessados pudessem enviar sugestões.

E o novo catálogo tem um total de 64 temas. Entre as novidades, os farmacêuticos contarão com as aulas de Introdução à Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e Vacinas.

O CRF-SP é conhecido por ir além da sua atividade fim, que é a fiscalização. Está cada vez mais preocupado com a excelência da atuação do farmacêutico no dia a dia e, por isso, busca constantemente ferramentas para facilitar ao profissional o acesso à atualização.

## EAD

O objetivo do EAD é ampliar o acesso ao conhecimento e atuação de qualidade por meio de cursos à distância. A ferramenta pode ser utilizada por todos os farmacêuticos regularmente inscritos na entidade.

As inscrições nos cursos podem ser realizadas por meio do atendimento eletrônico, no portal do CRF-SP. Os cursos são distribuídos em módulos, compostos por atividade, resumo, vídeo-aula, questionário e leituras recomendadas.

Por Mônica Neri 



**! COMO PARTICIPAR?**  
Consulte a agenda de cursos no portal CRF-SP, verifique o conteúdo programático e escolha o tema que preferir. Faça sua inscrição pelos telefones da sede, seccionais ou online pelo portal [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br) (Atendimento eletrônico).  
As inscrições para os cursos EAD somente podem ser realizadas pelo portal.

Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.



**sif**  **10º seminário internacional de farmácia**

Portugal e Espanha

27/Setembro a 09/Octubro/2015

**Evento Internacional** com Foco em Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica



Cooperação Educacional entre Instituto Racine e:



Faculdade de Farmácia  
Universidade do Porto

• U



Faculdade de Farmácia  
Universidade de Coimbra

• C •



Faculdade de Farmácia  
Universidade de Lisboa



Faculdade de Farmácia  
Universidade de Sevilla



Faculdade de Farmácia  
Universidade de Granada

Reserve sua agenda.

Inscreva-se já!

+55 (11) 3670-3499 • [sif@racine.com.br](mailto:sif@racine.com.br) • [www.racine.com.br/sif](http://www.racine.com.br/sif)

 INSTITUTO RACINE

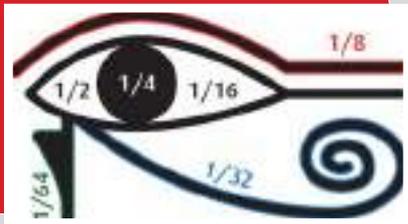


Figura 1: Olho de Horus

## As medidas apotecárias do antigo Egito

As prescrições no antigo Egito muitas vezes mencionavam a cerveja como um veículo no qual as drogas eram administradas, e os egípcios consumiam grandes quantidades dessa bebida. Mas eles conheciam e utilizavam os benefícios da levedura para aplicá-la crua em furúnculos e úlceras e a tomavam para aliviar distúrbios digestivos. A levedura contém vitaminas do complexo B,

além de antibióticos que são particularmente eficazes contra os agentes da furunculose.

Um médico real chamado Iwty, que viveu no tempo do Novo Reino e possivelmente atendeu o faraó Ramsés I, tinha uma farmácia especial para a preparação de medicamentos. Muitos médicos descobriam seus próprios medicamentos ou utilizavam aqueles que foram passados pelos seus pais e que eram

cuidadosamente guardados. Um remédio receitado por um médico, às vezes, era dispensado em um recipiente com a prescrição escrita nele.

Não muito antes dos tempos modernos, o médico se separou da preparação de seus próprios medicamentos. Quem os preparava no Egito antigo, utilizando as ervas que ele próprio colhia, teria o conhecimento direto de sua formulação. Os outros medicamentos eram feitos por um apotecário conhecido dele e, provavelmente, sob sua especial direção. Consequentemente, um médico, muitas vezes ganhava sua reputação pela potência de suas poções.

Ao descobrir se as drogas eram eficazes ou letais, e quais proporções dos componentes tinham o melhor desem-



Figura 2: Balança egípcia

penho em um medicamento, os egípcios desenvolveram a receita médica. Eles pesavam e mediam essas receitas com cuidado, utilizando o seguinte método: as frações das pesagens eram expressas por fragmentos da dissecação do olho do deus Hórus, filho de Isis e Osíris, que foi arrancado e fragmentado em 64 partes por seu cruel irmão, Seth.

Logo, o olho de Hórus era a unidade básica da pesagem e os fragmentos representavam as unidades menores: 1/2; 1/4; 1/8; 1/16; 1/32; e 1/64. Hoje, nós usamos o caractere R para designar a palavra “prescrição” –um símbolo oriundo direto do “Olho de Hórus”. A balança também é mencionada na religião egípcia, para avaliar o coração dos mortos: em uma sala, Anúbis pegava o coração

do morto e o colocava em um prato da balança, no outro prato era colocada uma pluma. Para chegar ao paraíso, o coração do morto deveria pesar menos que uma pluma; isto significava que o morto não cometera tantos pecados em vida. Era o julgamento final da religiosidade egípcia.

As medidas de volume eram aferidas em balanças cuja unidade básica era o alqueire egípcio e equivalia a 4.785 ml.

AO DESCOBRIR SE AS DROGAS ERAM EFICAZES OU LETAIS, E QUAIS PROPORÇÕES DOS COMPONENTES TINHAM O MELHOR DESEMPENHO EM UM MEDICAMENTO, OS EGÍPCIOS DESENVOLVERAM A RECEITA MÉDICA

“

Nas prescrições, a dose das preparações líquidas muitas vezes mencionadas no Papiro de Ebers como “rô”, era a fração igual a 320<sup>a</sup> parte do alqueire, ou seja, 4.785 ml : 320 = 14,95 ml. Hoje ainda vigora a medida posológica da colher de sopa que é igual a 15 ml. Para facilitar, os dosadores modernos medem os 15 ml e as suas frações de 10 ml, 7,5 ml, 5 ml e 2,5 ml. O rô do antigo Egito, que media 14,95 ml, pode ser considerado como uma medida comparável à colher de sopa e aos dosadores, mostrando que, há 4 mil anos, ainda que empiricamente, aquele povo sábio já media as suas preparações líquidas com uma precisão comparável aos dias de hoje.

HOJE, USA-SE O CARACTERE R PARA DESIGNAR A PALAVRA PRESCRIÇÃO, UM SÍMBOLO ORIUNDO DIRETO DO “OLHO DE HÓRUS”. NA MITOLOGIA, O DEUS HÓRUS (FILHO DE ÍSIS E OSÍRIS) TEVE O OLHO ARRANCADO E FRAGMENTO EM 64 PARTES PELO IRMÃO, SETH

“

DR. LUIZ CAVALCANTE É FARMACÊUTICO FORMADO PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO (USP). ATUALMENTE CONSULTOR DA IDEALFARMA

# Propagandista farmacêutico

*Atividade oferece oportunidades de ascensão e bons rendimentos, mas requer dedicação, persistência e atualização permanente*



FOTOS: INGMAGE

O relacionamento comercial entre os fornecedores de medicamentos, indústrias e farmácias de manipulação, com os prescritores (médicos, nutricionistas, veterinários e dentistas) depende do trabalho de um profissional que alia conhecimentos técnicos e habilidades de marketing de relacionamento. Esse contato é feito por intermédio do propagandista, também conhecido como representante farmacêutico ou consultor comercial. A atividade não é privativa do farmacêutico, mas a necessidade de embasamento teórico para a divulgação de complexos mecanismos de ação de medicamentos, abre muitas oportunidades para esse profissional.

Legalizada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), desde 1975, e pela Lei 6.224, a profissão ganhou importância na proporção do crescimento dos laboratórios farmacêuticos e maior acesso da população a tratamentos médicos. Atualmente é possível que um propagandista tenha bons rendimentos e excelentes oportunidades de ascensão na carreira. Estima-se que os salários variem de R\$ 3 mil para iniciantes a R\$ 10 mil para seniores.

“O profissional pode alcançar posições superiores como coordenador, supervisor e gerente, com rendimentos ainda maiores. Existe um salário fixo e comissões sobre vendas, participação nos lucros e ajuda de custo”, completou a dra. Ana Laura de Oliveira, farmacêutica propagandista da área magistral e palestrante do CRF-SP sobre o tema: visita médica com ética.

Para obter sucesso, o propagandista precisa dominar o conhecimento sobre os medicamentos que comercializa. Alguns mais complexos, como os biotecnológicos ou drogas utilizadas para quimioterapia, necessitam de aprofundamento teórico com base em trabalhos científicos. Profissionais que participam de congressos, cursos e feiras, estudam material médico, leem jornais, revistas e livros, acumulando cultura geral para uma melhor interação com esse público selecionado, são aqueles que conseguem obter melhores resultados. “É preciso estar sempre em constante atualização em farmacotécnica, farmacologia, fisiologia, patologia e atenção farmacêutica”, disse a dra. Ana Laura.

A especialista enumerou algumas competências necessárias para o bom desempenho da função, como boa comunicação, empatia, planejamento e organização, ser confiante, paciente e honesto. “Outra coisa fundamental na atividade é saber cultivar o relacionamento com seus clientes. Muitas vezes eu faço uma visita para falar de amenidades, sobre o resultado do futebol ou outros assuntos. Por isso é sempre importante se fazer presente, porque quando precisar divulgar algum produto, aquele médico estará mais receptivo para falar”, recomendou a farmacêutica.

O trabalho do propagandista tem suas peculiaridades e obstáculos que precisam ser vencidos diariamente, por isso o profissional precisa ser persistente. Em sua atividade, na área magistral, a dra. Ana Laura cumpre todos os dias uma programação definida de oito a dez visitas. “Na manipulação, a visita é mais demorada, explicativa, detalhada e abrange todas as especialidades. Já a



Antes de chegar ao médico, o propagandista precisa ganhar a confiança da secretária do consultório: “Esse relacionamento precisa ser bom”

indústria organiza suas visitas por especialidade e o representante precisa cumprir cerca de 18 visitas por dia”, explicou.

Por isso, segundo a especialista, o profissional precisa ter um bom planejamento para realizar as visitas. “Alguns médicos preferem os primeiros horários da manhã ou antes de começarem os atendimentos do consultório. Eles normalmente atendem três propagandistas por dia, são raras as exceções em que atendem mais do que esse número. Muitas vezes, na sua visita, já existe uma fila de representantes esperando para falar com o médico, então precisa ser rápido e partir para outro consultório que possa gerar resultado”, revelou.

Antes mesmo de chegar ao médico, o propagandista precisa ganhar a confiança da secretária do consultório. “Ela, na verdade, é a dona do consultório, é a pessoa que te coloca dentro da sala para falar com o médico, então esse relacionamento precisa ser muito bom, precisa ser parceiro dela”, disse a dra. Ana Laura.

Para ingressar na área, o interessado não precisa de especialização, mas, segundo a dra., as habilidades de comunicação, boa apresentação pessoal e facilidade de relacionamento são valorizadas nos candidatos que participam de processos seletivos.

Por Carlos Nascimento 🏆

ALGUMAS COMPETÊNCIAS SÃO  
NECESSÁRIAS PARA O BOM  
DESEMPENHO DA FUNÇÃO,  
COMO BOA COMUNICAÇÃO,  
EMPATIA, PLANEJAMENTO E  
ORGANIZAÇÃO, SER CONFIANTE,  
PACIENTE E HONESTO

# Prós e contras do ibuprofeno

*Com ação analgésica, antipirética e anti-inflamatória, uso deste medicamento isento de prescrição requer cautela e orientação farmacêutica*

**P**resente na vida de cerca de 15 milhões de brasileiros, de acordo com dados da Sociedade Brasileira de Cefaleia, a alta prevalência de dor de cabeça é responsável por induzir a população a consumir indiscriminadamente grandes quantidades de analgésicos. Segundo levantamento feito em 2013 pela empresa IMS Health, o comércio desses produtos no Brasil movimentou R\$ 2,6 bilhões por ano. Dentre os mais vendidos está o ibuprofeno, uma substância com ação analgésica, disponível como medicamento isento de prescrição (MIP) que também possui ação antipirética e anti-inflamatória.

Derivado do ácido propiônico, o ibuprofeno é um inibidor reversível da enzima ciclo-oxigenase e causa uma diminuição da formação de precursores das prostaglandinas e tromboxanos reduzindo, desta maneira, o processo de inflamação tecidual. Trata-se de um fármaco pertencente ao grupo dos anti-inflamatórios não esteroidais (Aines).

A principal indicação deste MIP é no tratamento de febre e dores de intensidade leve a moderada, geralmente associadas a quadros de gripes ou resfriados. Costuma ser utilizado também para casos de dor de garganta, dor nas costas, dor de dente, dor de cabeça, cólicas menstruais e dores musculares.

Muitos consumidores, na hora de solicitar analgésicos, questionam o farmacêutico sobre as diferenças do ibuprofeno em relação aos demais medicamentos da mesma classe. Um dos estudos disponíveis sobre o ibuprofeno, realizado com 899 pacientes pela Universidade de Southampton, na Inglaterra, mostrou que, comparado ao paracetamol, o ibuprofeno, ou uma combinação deste com o paracetamol, não tem vantagem para os pacientes com infecções do trato respiratório e pode ainda piorá-la. Uma das hipóteses é que o ibuprofeno pode interferir em alguma parte importante das defesas do organismo, dificultando o combate à infecção em algumas pessoas.

## PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES

Além das orientações sobre administração, duração do tratamento, possíveis reações adversas, interações com outros medicamentos e/ou alimentos e o modo de ação do ibuprofeno, é essencial que o farmacêutico sempre questione se o paciente não apresenta alergia a nenhum dos componentes presentes no medicamento, explica a assessora técnica do CRF-SP, dra. Amouni Mourad.

Dra. Amouni dá outras recomendações: “É papel do farma-

cêutico orientar o paciente a jamais exceder a dose recomendada, alertá-lo a descontinuar o tratamento caso apareça qualquer reação adversa, como sintomas alérgicos/hipersensibilidade, e lembrá-lo de que ele pode notificar a farmácia sobre reações adversas detectadas”.

Por fim, a assessora técnica do CRF-SP lembra que é preciso oferecer atenção especial a pacientes idosos e crianças, diabéticos, portadores de intolerâncias hereditárias (fenilcetonúricos, celíacos etc), gestantes e lactentes, orientando a todos que procurem o médico antes de utilizarem o ibuprofeno.

Por Renata González 

FONTES: FASCÍCULO II DO PROJETO FARMÁCIA ESTABELECIMENTO DE SAÚDE - “MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO”, DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), SOCIEDADE BRASILEIRA DE CEFALÉIA E IMS HEALTH



COREPICS / INMAGE

O paciente jamais deve exceder a dose recomendada pelo farmacêutico

## PRINCIPAIS EFEITOS ADVERSOS

- **Reações mais frequentes:** exantema (roséola), tontura, distúrbios gastrintestinais, pirose (azia) ou indigestão.
- **Reações ocasionais:** retenção de líquido, cefaleia, irritabilidade, flatulência, obstipação, diminuição do apetite ou anorexia.
- Estudos em animais mostraram que o ibuprofeno causa danos no desenvolvimento fetal.

## PRINCIPAIS INTERAÇÕES

- O ibuprofeno pode aumentar as concentrações séricas de ciclosporina, digoxina e metotrexato.
- Uso concomitante com corticosteroides pode aumentar o risco de ulceração gastrintestinal.
- O ácido acetilsalicílico pode diminuir a concentração sérica do ibuprofeno.
- O ibuprofeno pode diminuir o efeito de alguns

agentes anti-hipertensivos (incluindo antagonistas da angiotensina,  $\beta$ -bloqueadores, hidralazina e inibidores da ECA) e diuréticos.

- O ibuprofeno e outros inibidores da COX-1 podem reduzir os efeitos cardioprotetores do ácido acetilsalicílico.
- Os níveis séricos máximos de ibuprofeno podem diminuir quando ingerido com alimentos. Deve-se evitar consumo com álcool, pois há aumento da irritação da mucosa gástrica.
- Deve-se evitar o uso concomitante com aipo, alcaçuz, alfafa, alho, angélica chinesa, artemísia, bromelaína, castanha-da-índia, chá verde, cogumelo reishi, cóleo, cordyceps, cúrcuma, erva-doce, feno-grego, freixo espinhoso, fuço, gengibre, ginkgo biloba, ginseng, guggul, meliloto, mirtilo, prímula, raiz-forte, salgueiro branco, semente de uva, trevo-vermelho e unha-de-gato, pois estes aumentam a atividade antiplaquetária.

Informe Publicitário

O CRF-SP não se responsabiliza pelo conteúdo.



## PÓS-GRADUAÇÃO EM ACUPUNTURA

### MATRÍCULAS ABERTAS 1º SEMESTRE/2015

### CONFIRA ALGUMAS VANTAGENS QUE A FACIS OFERECE

#### ✔ **Tradição**

Formando profissionais capacitados para atuar no mercado de trabalho há mais de 20 anos

#### ✔ **Segurança e Credibilidade**

Convênio - Shanghai University of Traditional College Medicine

#### ✔ **Credenciados no CRF**

Alunos tem 15% de Desconto

#### ✔ **Corpo Docente formado por Mestres e Doutores**

Professores preparados para dar todo o apoio necessário aos alunos.

#### ✔ **Excelência nas Aulas Práticas**

A FACIS com uma excelente estrutura ambulatorial, prioriza as aulas práticas para o melhor aproveitamento e desempenho profissional dos nossos alunos.

**Seja FACIS e comprove a Excelência!**



**WWW.FACIS.EDU.BR**

Rua Dona Inácia Uchôa, 399 - Vila Mariana - São Paulo - SP  
CEP: 04110-021 - Próximo ao metrô Vila Mariana e Ana Rosa

(11) 5085-3141



/facisfaculdade



/faculdadefacis



# Segredos de um caçador de talentos

*As lições do garoto tímido que queria ser cientista e se transformou em headhunter de uma multinacional do setor de saúde*

**M**enino tímido, que não entregava as tarefas de casa, que, na infância, poderia ser chamado de “garoto de carpete” por brincar mais dentro de casa do que na rua, que queria ser cientista e, sem modéstia, encontrar a cura da Aids.

Essas características do dr. Raphael Revert dos Santos não foram suficientes para prever no que ele se transformaria: gerente da divisão para *healthcare* da Michael Page, uma das maiores empresas de recrutamento do mundo, que atua diretamente na seleção de candidatos para a área da saúde.

Fazer a diferença sempre foi palavra de ordem ao menino Raphael, que escolheu ser farmacêutico após conversas com professores, e pela influência da amiga de infância Sandra, que apresentou as diversas áreas e o fez identificar-se com a Farmácia instantaneamente.

“Eu tinha o típico perfil de criança nerd, gostava de falar sobre o espaço, ciência e queria um microscópio de presente de Natal. Ainda na quinta série, meu objetivo era descobrir a cura de doenças como Aids e câncer”, conta.

Sonhador e sempre ávido por debates e novas formas de ver a vida, Raphael entrou no curso de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo (USP) e logo se engajou em questões ligadas ao Centro Acadêmico. “A participação no CA me permitiu amadurecer e compreender as diversas situações políticas e financeiras nas quais somos envolvidos como profissionais e que, em diversos momentos, como apenas estudantes, não somos expostos.”

Foi durante a organização da Supfab (Semana Universitária Paulista de Farmácia Bioquímica), no Centro Acadêmico da USP, que Raphael se aproximou de diversas empresas que o despertaram para as áreas de gestão e comercial. Foi quando decidiu deixar o CA e voar mais alto. “Sabia que estava abdicando de um sonho, mas a realidade também havia mudado e o novo trajeto era mais condizente com os meus novos objetivos de futuro”, recorda-se.

Ainda em dúvida sobre o que seguir, decidiu começar a carreira focada em algo mais técnico. “Meu primeiro estágio foi em P&D, trabalhei no setor administrativo da área hospitalar, controle de qualida-

de da indústria farmacêutica e, após transitar por estas áreas, estive certo de que as mais próximas ao negócio me fariam mais feliz.”

Não demorou para que ele ingressasse no setor de atendimento ao consumidor em uma multinacional e, depois, caminhasse para a força de vendas onde esteve por cerca de quatro anos. Até que chegou o convite da Michael Page.

## MAIS QUE HEADHUNTER

As características de um profissional com formação técnica de perfil comercial rendeu ao já dr. Raphael um convite inesperado para participar do processo seletivo. “Os objetivos da empresa eram muito alinhados com os meus.” Era o começo de uma carreira de sucesso que ia muito além da função de *headhunter*. “Somos muito mais do que caçatentos, atuamos como consultores que propõem ao cliente perfis adequados para a resolução da sua necessidade. Nossa premissa é recrutamento e seleção especializados de todos os profissionais que já trabalharam com saúde previamente.”

O fato de ser um farmacêutico extremamente versátil contribuiu para que o dr. Raphael transitasse com propriedade em diversas áreas. Hoje, suas atribuições vão desde a atividade comercial, para apresentar os serviços às empresas do segmento de saúde, à condução completa do processo de entrevistas,



O GAROTO QUE GOSTAVA DE CIÊNCIAS E QUERIA DESCOBRIR A CURA DA AIDS, HOJE É UM PROFISSIONAL DE SUCESSO

apresentação dos candidatos selecionados e da oferta ao candidato, além da gestão da equipe de outros profissionais que também tiveram carreira semelhante.

## DICAS DE MERCADO

Nada como o dr. Raphael para responder a pergunta: qual o perfil de farmacêutico que o mercado procura?

Segundo ele, o conceito estabelecido pela Organização Mundial de Saúde do farmacêutico 7 estrelas (*veja tabela*) é aplicável a qualquer área e resume bem o profissional que os clientes buscam para a maioria das vagas.

Entre as áreas em que o farmacêutico é maioria hoje, assuntos regulatórios, controle/garantia da qualidade e gerenciamento de produtos são as que estão em alta. “Hoje, não basta apenas ser um bom técnico para ascender na carreira, é fundamental se entender como parte de um todo, qual sua função dentro da organização e complementar a formação com cursos de gestão (exemplo: MBA), pois a nossa formação é falha neste quesito”.

Por Thais Noronha 

## 7 competências do farmacêutico segundo a OMS:

1. Prestador de serviços farmacêuticos em uma equipe de saúde
2. Capaz de tomar decisões
3. Comunicador
4. Líder
5. Gerente
6. Atualizado permanentemente (pesquisador)
7. Educador

Saiba mais sobre essas competências em [www.crfsp.org.br/farmacutico-7-estrelas.html](http://www.crfsp.org.br/farmacutico-7-estrelas.html)

# De empregado a patrão

*CRF-SP firma convênio com Sebrae-SP para orientar farmacêuticos empresários ou que pretendem abrir sua farmácia*



LUIZ PRADO / AGENCIA LUZ

O ano de 2014 foi marcado por um dos debates mais acirrados do setor da saúde, culminando na Lei 13.021/14 e na derubada, por decurso de prazo e após muita pressão dos farmacêuticos, da MP 653/14. Farmácia sem farmacêutico não pode –foi uma das palavras de ordem mais ouvidas nas redes sociais. Por outro lado, farmácia sem proprietário também não existe. Então por que não unir as funções de farmacêutico e empresário?

Numa atitude proativa, o CRF-SP firmou convênio com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP) para capacitar profissionais dispostos a encarar o desafio de se transformarem em patrões, garantindo não apenas uma gestão de excelência, mas, principalmente, uma assistência farmacêutica de qualidade à população.

Segundo o Sebrae-SP, entre as micro e pequenas empresas (MPEs) do varejo no Estado, destacam-se: varejo do vestuário (10,7%), varejo de materiais da construção (6,9%), comércio de autopeças (5,9%), minimercados e mercearias (5,1%), manutenção e reparação de veículos (3,6%) e padarias, e varejo de laticínios e doces (3%). Farmácias representam 2,3%. As estatísticas foram elaboradas pelo Sebrae-SP a partir de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), de dezembro de 2012. Os dados consideram estabelecimentos com até 49 empregados que possuam registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e fins lucrativos.

De acordo com dados do CRF-SP, ao todo, são 15.076 estabelecimentos, sendo que 5.524 já são empreendimentos de farmacêuticos. Nesse univer-

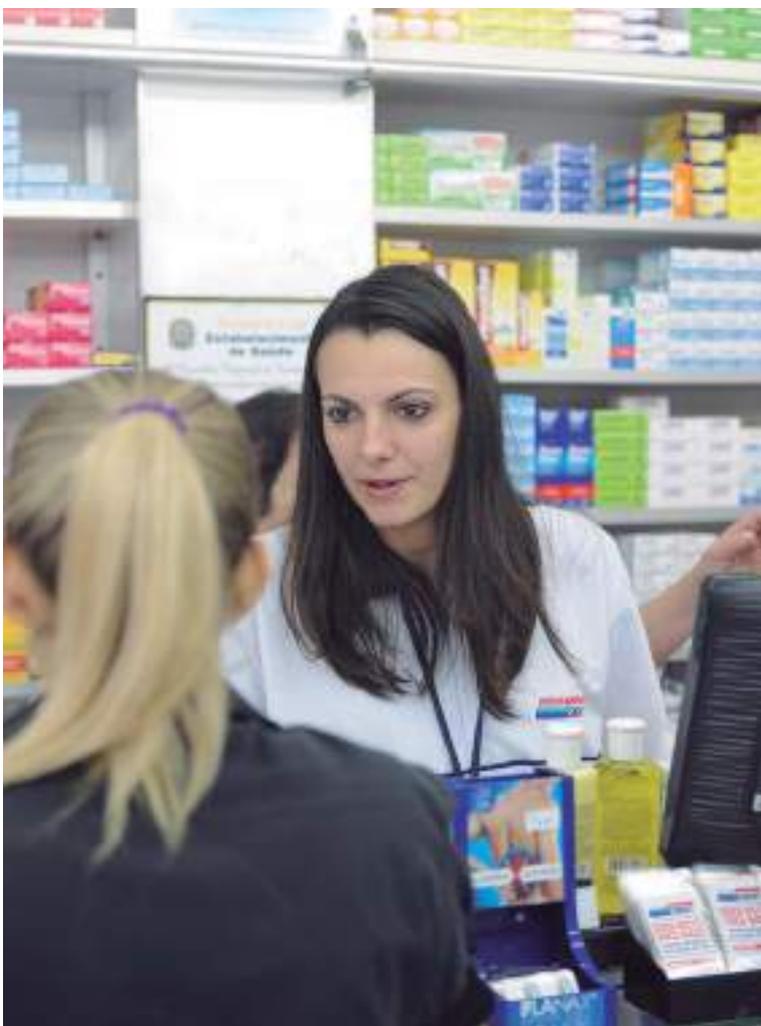


Ana Carolina de Oliveira, gerente do Sebrae-SP e dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP assinam acordo de parceria entre as entidades

DAS 15.076 FARMÁCIAS  
DISTRIBUÍDAS PELO  
ESTADO, 5.524 SÃO  
EMPREENDIMENTOS DE  
FARMACÊUTICOS. DADOS DO  
SEBRAE-SP APONTAM QUE O  
RAMO ESTÁ EM ALTA



O diretor superintendente do Sebrae-SP, Bruno Caetano, reafirmou a importância para o farmacêutico do convênio com o Sebrae-SP



Além das questões técnicas, o farmacêutico empreendedor deve conhecer estratégias de gestão

so, há histórias de sucesso de genuínos empreendedores e farmacêuticos apaixonados pela profissão, que lutam diariamente para manter abertas suas farmácias como verdadeiros estabelecimentos de saúde.

A parceria com o Sebrae-SP tem duração de dois anos e inclui a oferta de palestras e duas cartilhas, tudo gratuito, com informações sobre empreendedorismo e boas práticas de gestão em drogarias e farmácias. Além disso, os cursos de Ensino à Distância (EAD) do Sebrae-SP poderão ser acessados no portal do CRF-SP. Entre os temas das palestras, estão “Conquiste seu cliente”, “Controle seu estoque e não perca dinheiro” e “Aprenda a fazer fluxo de caixa”.

No dia 4 de novembro, o Conselho promoveu a primeira palestra da parceria, sob o tema “Controle seu estoque e não perca dinheiro”. O objetivo do curso foi sensibilizar o empreendedor para a importância da administração de estoques como fator de lucro e orientá-lo para uso de ferramentas e práticas de otimização da compra e armazenamento de materiais.

Para o presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso, a parceria com o Sebrae-SP foi um importante passo para fortalecer o empreendedorismo entre farmacêuticos. “É fundamental que, além das questões técnicas, os profissionais tenham conhecimento sobre estratégias de administração, principalmente os que são proprietários ou que desejam montar seus estabelecimentos”.

Dr. Pedro ressalta ainda que acredita na capacidade do profissional como empreendedor. “Acredito que o farmacêutico tem potencial para ser o melhor empresário nesse ramo, pois quem se dedica à nossa profissão tem consciência da missão de melhorar a saúde das pessoas e quem trabalha com convicção, amor e dedicação será bem sucedido.”

---

O diretor superintendente do Sebrae-SP, Bruno Caetano, aconselha o farmacêutico que quer empreender com uma fórmula simples. “Primeiro, precisa de planejamento. Não basta ser um excelente profissional técnico-científico, com amplo domínio da farmácia, se não tiver domínio das ferramentas de gestão. Ninguém nasce sabendo fazer fluxo de caixa, marketing, administração de equipe”, explica.

Caetano ressalta que muitos profissionais que decidem empreender acabam aprendendo da forma mais dolorosa, que é a partir do fracasso, porém isso pode ser evitado. Obviamente que não há empreendedorismo sem riscos, mas esses podem ser calculados e diminuídos. “São técnicas que devem ser aprendidas por todos aqueles que querem empreender. Faz parte das tarefas de quem quer abrir um negócio e precisam ser cumpridas”, diz o diretor superintendente do Sebrae-SP.

Segundo ele, a parceria com o Conselho é “embleática” porque ajuda a instituição que comanda a cumprir a missão de estimular o empreendedorismo. “O conselho é um órgão representativo da categoria. Há muitas farmácias no Estado de São Paulo e



O deputado federal Guilherme Campos (PSD-SP) foi um dos articuladores da parceria envolvendo o Conselho e o Sebrae-SP

no Brasil, muitas delas pequenas. No caso específico do setor, além disso, existe o desafio de concorrer, de o pequeno empreendedor disputar mercado com as grandes redes”, analisa.

Um dos articuladores da parceria, o presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa da Câmara do Deputados, o deputado federal Guilherme Campos (PSD-SP), afirma que o convênio entre a instituição e o Sebrae-SP é um avanço para

---

“ESSA PARCERIA COM O CONSELHO DE FARMÁCIA DE SÃO PAULO É EMBLEMÁTICA PORQUE AJUDA A INSTITUIÇÃO A CUMPRIR A MISSÃO NESSA TAREFA DE EMPREENDER, AFINAL O SEBRAE-SP É PARCEIRO DO CONSELHO NA TAREFA DE PREPARAR O FARMACÊUTICO PARA FAZER UMA BOA GESTÃO”

*Bruno Caetano, diretor superintendente do Sebrae-SP*



a categoria. “O CRF-SP diagnosticou a demanda para capacitar o farmacêutico empreendedor. Na faculdade, esse profissional aprende somente a técnica. O Sebrae-SP tem a tarefa de habilitá-lo para montar sua própria farmácia. É uma grande oportunidade para o farmacêutico numa atividade importante para o país”, considera.

“Se a farmácia for do farmacêutico, a chance de dar certo é maior ainda. Acaba essa discussão de se a farmácia pequena tem de ter ou não farmacêutico. Agradeço tanto o CRF-SP quanto o Sebrae-SP a oportunidade por ter colaborado nessa parceria”, conclui Campos.



LUIZ PRADO / AGENCIA LUZ

Dr. Damaris Marcelino Vieira (de costas), farmacêutica empreendedora, orienta equipe em uma de suas farmácias na região central de São Paulo

## DE OLHO NO FARMACÊUTICO EMPREENDEDOR, CRF-SP LANÇA PAF EMPRESA

O CRF-SP lançará no dia 20 de janeiro de 2015, Dia do Farmacêutico, durante o XV Encontro Paulista de Farmacêuticos, o PAF Empresa, programa que busca atender, com vantagens e benefícios, o farmacêutico que é empresário ou que pretende ser proprietário da sua empresa do ramo farmacêutico.

A entidade tem buscado parcerias que viabilizem o projeto. Para dar suporte ao farmacêutico empreendedor está em andamento a realização de convênios com empresas que atuam nas seguintes áreas:

- Seguro patrimonial;
- Plano de saúde empresarial;
- Informática;
- Purificadores de água;
- Iluminação de ambientes;
- Consultoria;
- Marketing, administração, negócios, planejamento estratégico, administração de pessoas;
- Financeira.



# MEDICAMENTOS GENÉRICOS DA EMS



[www.emsmeds.com.br](http://www.emsmeds.com.br)   
[facebook.com/emsgenericos](https://www.facebook.com/emsgenericos)   
[youtube.com/emsgenericos](https://www.youtube.com/emsgenericos)   
[www.emsmeds.com.br/app/medsuaude](https://www.emsmeds.com.br/app/medsuaude) 



## A serviço da saúde

*Farmacêuticos proprietários com autonomia técnica*

**A** Lei nº 13.021/14 foi muito feliz ao conceder ao farmacêutico a autonomia técnica que favorece os usuários dos serviços.

Veja exemplos de proprietários que atuam com vistas ao uso racional de medicamentos, conforme determina a norma, e fazem a diferença.

O ditado segundo o qual em casa de ferreiro o espeto é de pau não se aplica às farmácias dos farmacêuticos. Em estabelecimentos nos quais o profissional é também o proprietário, a assistência farmacêutica de qualidade costuma ocupar lugar de destaque. Os “causos” do cotidiano no balcão de atendimento, que seguem descritos abaixo, são provas dessa tese.

O dr. Júlio Pedroni, coordenador da Comissão Assessora de Farmácia do CRF-SP, é farmacêutico empreendedor há 18 anos, dono de uma farmácia em Jundiá, cidade a cerca de 60 km da capital. Com ele, há mais três farmacêuticos que atendem a população.

Aposentados ou adolescentes, não importa a idade. Eles confiam tanto no dr. Júlio e na sua equipe que às vezes chegam a questionar se é necessário ir ao médico. Sempre que há solicitação de um medicamento isento de prescrição (MIP), dr. Pedroni ou um dos profissionais avalia se o paciente realmente necessita do produto. No estabelecimento de saúde, segundo ele, o atendimento não é mecanizado, há uma interação entre os farmacêuticos, o proprietário e o paciente.

“Assim que o cliente entra na farmácia, um dos profissionais o aborda, informa que é o farmacêutico, pede a receita e o orienta como tomar o medicamento no momento da dispensação, além de questionar se o paciente está tomando outro medicamento para saber se há interação”, afirma dr. Pedroni.

Ele lembra que, há cerca de três meses, um senhor aparentando 50 anos retornou à farmácia por ter sido bem orientado em uma outra vez que precisou da indicação de



ARQUIVO PESSOAL

Dr. Júlio Pedroni, proprietário de uma farmácia em Jundiá (SP), trabalha com mais três farmacêuticos no estabelecimento



ARQUIVO PESSOAL

Dr. Aprígio abriu uma farmácia recentemente em Barueri, na grande SP. Farmacêutico está no ramo há 24 anos

um medicamento. “Nesta hora, percebemos o quanto o farmacêutico fez a diferença. Ao dar explicação e orientar como utilizar, ganha-se credibilidade”.

Outro caso que o farmacêutico conta com orgulho é o de uma mãe que foi à farmácia com um bebê que estava tomando antibiótico e estava com diarreia. Dr. Pedroni explicou que era um dos efeitos do medicamento e tranquilizou a mãe. Segura com as informações do farmacêutico, ela mostrou uma prescrição que tinha recebido no pronto socorro, que indicava uma pomada para passar no ouvido do bebê, no entanto, ao analisar, ele percebeu que não se tratava de uma pomada para uso otológico. “Conversei com a mãe e com o médico e não dispensei o medicamento”.

Para o farmacêutico dr. Aprígio Alves da Silva Jr., a proximidade com o público merece destaque. Dr. Silva Jr. é proprietário de uma farmácia no Engenho Novo, Barueri, trabalha no ramo desde a década de 90 e se formou em 2012. Atualmente, ele integra a Comissão de Farmácia da Seccional de Osasco (SP) e sustenta que a aproximação da população com o farmacêutico vem crescendo a cada ano. “Acredito que o grande diferencial é a afinidade que tenho com os clientes. Há um reconhecimento. Sempre procuro conversar em relação aos medicamentos. O idoso que sempre busca aferição de pressão e glicemia reconhece. Tenho orgulho de ser farmacêutico”, afirma.

## “RECEBEMOS EM MÉDIA UMA RECEITA COM PROBLEMA POR DIA” *Dra. Damaris Vieira*

“

Ele considera que a sua participação na Comissão Assessora de Farmácia do CRF-SP é primordial para o sucesso no dia a dia atrás do balcão. “Quando o farmacêutico se aproxima do CRF-SP, ele fica mais atualizado e presta um serviço melhor. O farmacêutico precisa descobrir que o CRF faz parte dele e ele faz parte do conselho”, diz.

Há 14 anos na área, a farmacêutica dra. Damaris Marcelino Vieira, proprietária de duas farmácias, a Droga Smart, no Cerqueira César, e a Droga Augusta, no bairro da Consolação, ambas na zona oeste da capital, trabalha com mais quatro farmacêuticos.

Ela conta diversos casos de receita com dosagem errada que não dispensou, além de vários outros que chegam ao balcão com indicações da “vizinhoterapia” e da “mãeterapia”.

“Sem exagero, recebemos em média uma receita com problema por dia. Ligamos para o médico na hora e eles agradecem pelo alerta. Com receio de esclarecer dúvida com o médico, é no balcão que o cidadão encontra este apoio”, diz dra. Damaris. “O farmacêutico tem de mostrar que tem conhecimento e

LUIZ PRADO / AGÊNCIA LUZ



A atuação ética e responsável gera confiança e fideliza o paciente

se impor. Aliado a esse atendimento, os clientes têm necessidades diferentes. Farmacêutico precisa ter essa visão”, diz dra. Damaris.

Dra. Damaris conta que recebeu da mão de uma idosa a receita de um anti-inflamatório com indicação para tomar o medicamento a cada três horas, quando o correto era ingerir um comprimido a cada 12 horas. A dra. ligou para o médico e pediu que corrigisse. Como não havia necessidade da retenção da receita, ela fez a correção no balcão. “Se tratava de uma superdosagem. Se não fosse alertada pelo farmacêutico, iria sofrer uma intoxicação”, diz.

### ‘VIZINHOTERAPIA’

Um dos casos que chegou à farmácia Droga Augusta foi o de uma senhora atrás do medicamento ceto-

conazol, para passá-lo em um dos olhos. Relatou que estava coçando e que o medicamento foi indicado por uma vizinha, que o havia usado no braço. “Disse que não podia porque corria o risco de até ficar cega. Imagine se eu não estivesse no balcão? A senhora teria perdido a visão de um dos olhos”, conta.

“A visão da população, em relação ao farmacêutico, melhorou muito. Tem muitos que chegam aqui e já perguntam pelo profissional. Claro que isso depende muito do trabalho do farmacêutico, que deve se impor”, completa dra. Damaris.

### ATUAÇÃO ÉTICA E VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Os casos mostram o quanto a atuação ética e responsável do farmacêutico gera confiança e fideliza o paciente.

Informe Publicitário

**X SEMINÁRIO  
INTERNACIONAL  
DE CIÊNCIAS  
FARMACÊUTICAS**

**EXPOFAR  
2015**

**10 A 13  
OUTUBRO DE 2015**

► Centro de Convenções Frei Caneca  
4º e 5º andar

 **CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

**XVIII**  
CONGRESSO  
FARMACÊUTICO  
DE SÃO PAULO

  
**Talentos Farmacêuticos:**  
Construindo hoje  
a saúde do amanhã



# PUPO

## Pós-Graduações



PÓS-GRADUAÇÃO.

# PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA E FARMÁCIA CLÍNICA

SEGUNDO A RESOLUÇÃO 586/13 CFF - CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA.

**INSCRIÇÕES ABERTAS!**

**Local:** Campinas - SP

**Turma:** Março de 2015

**Coordenação:** Prof. Fabrício de Faveri Favero



Farmacêutico Industrial, Especialista em Farmacologia Clínica, Mestre em Farmacologia e Doutorado em Farmacologia. Atualmente é professor de graduação dos cursos de Farmácia, Biomedicina e Química.

Tendo como base a Resolução do Conselho Federal de Farmácia (Resolução Nº 586 de 29 de Agosto de 2013), que regulamenta a Prescrição Farmacêutica e que exige do profissional farmacêutico a formação em Farmácia Clínica para correta atuação nesta atividade, o curso Pós-Graduação EM PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA E FARMÁCIA CLÍNICA engloba conhecimentos agregados da Farmacologia Clínica, Fitoterapia, Homeopatia, Semiólogia, Cuidados Farmacêuticos, Terapêutica e outras disciplinas em harmonia com esta Resolução, a fim de capacitar e qualificar o profissional farmacêutico para atuar com ética, competência e responsabilidade na Prática da Prescrição Farmacêutica.

# Farmácia Estabelecimento de saúde, agora sem objeções

YOSIKAZU MAEDA / CFF



*Sob pressão de farmacêuticos, Medida Provisória 653/14 cai por decurso de prazo e dá aplicabilidade integral à Lei 13.021/14*

Não há como negar: 2014 entrou para a história da farmácia brasileira, numa sucessão de acontecimentos que levou cada um dos cerca de 200 mil farmacêuticos do país a refletir e enxergar a profissão de forma diferente daquela até então percebida no início do ano. O último destes fatos (e também o mais dramático) foi o desfecho da Medida Provisória 653/14, em dezembro, que acabou perdendo a validade por não ter sido votada no prazo legal.

Mas o grande legado dos dias de apreensão decorrentes da possível conversão em lei da MP que propunha a flexibilização da assistência farmacêutica em farmácias e drogarias de pequeno porte, sem dúvida, é a certeza de que é preciso um trabalho ainda mais contundente de cada profissional, independentemente da localidade ou do porte do estabelecimento onde atua, para mostrar de forma efetiva à sociedade que sua presença não pode ser dispensada em hipótese alguma.

Essa opinião, no entanto, não era compartilhada por parte do setor varejista de medicamentos, que insistiu junto ao relator da comissão mista, o deputado Manoel Júnior (PMDB-PB), para que incorporasse em seu relatório, a proposta absurda da “assistência remota”. Essa aberração, praticada principalmente por redes de farmácia do estado de Minas Gerais, geraria, fatalmente, a demissão de milhares de farmacêuticos em todo o Brasil e a população desassistida e submetida a risco.

A MP 653/14 foi radicalmente combatida por representantes de todas as entidades farmacêuticas ao longo da sua tramitação, mas pode demonstrar o que uma parcela, ainda que pequena, da sociedade pen-

A MP 653/14 foi um grande equívoco e a conversão em lei abriria um precedente perigoso, pelos seguintes motivos:

- A Lei nº 13.021/2014 amplia os direitos dos cidadãos no seu mais amplo sentido, uma vez que garante a todos indistintamente a assistência e orientação farmacêutica. A MP 653/2014, em sua essência, pretendia anular essa grande conquista.
- A MP desconsiderava que os riscos envolvidos na atividade de dispensação de medicamentos são os mesmos e independem do porte e localização da empresa.
- Nenhum estabelecimento de saúde deve ser isento de cumprir normas sanitárias que garantem segurança aos usuários. Isso é o mínimo que deve ser observado pelas empresas que se propõem a exercer uma atividade dessa relevância e com esse nível de risco sanitário.
- A diferenciação para as microempresas e empresas de pequeno porte deve se restringir a questões tributárias, previdenciárias, creditícias e obrigações administrativas, conforme artigo 179 da Constituição Federal.

*Artigo 179. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios dispensarão às microempresas e às empresas de pequeno porte, assim definidas em lei, tratamento jurídico diferenciado, visando a incentivá-las pela simplificação de suas obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias, ou pela eliminação ou redução destas por meio de lei.*

- O tratamento diferenciado às microempresas e empresas de pequeno porte previsto na Lei Complementar 123/06 jamais deve ser percebido por quem utiliza os serviços. Em nenhum momento a Lei Complementar nº 123/2006 isenta os estabelecimentos de cumprirem normas sanitárias.
- A MP também não observava o princípio constitucional da isonomia, ou seja, todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza. Como poderia em uma empresa o usuário de medicamento receber uma orientação técnica e em outra, em razão de ser uma microempresa ou empresa de pequeno porte, ocorrer de outra forma?

RENAITA GONÇALEZ



Dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP, e representantes da classe farmacêutica mobilizados para a derrubada da MP 653/14

sa sobre o farmacêutico. Por isso, embora a queda da Medida Provisória mereça ser comemorada, a sensação de batalha vencida exige cautela, na avaliação do presidente do CRF-SP, dr. Pedro Menegasso.

“A partir de agora, temos de ser extremamente cuidadosos. Nada impede que ações do executivo ou do legislativo façam com que a matéria retorne à pauta de discussão. Não podemos esquecer que a queda da MP certamente desagradará a alguns setores do varejo farmacêutico. Esses setores continuarão lutando para conseguir o que desejam, ou seja, impedir que a sociedade usufrua dos avanços da Lei 13.021/14”.

Portanto, a luta continua, e a principal estratégia para manter afastado o risco de medidas que representam um retrocesso à saúde pública como essa voltarem à tona é demonstrar a importância do farmacêutico para a população. “É um direito da população contar com a assistência farmacêutica em todo o país, e cabe a todos os profissionais mostrar que nosso trabalho faz a diferença na saúde pública”, completa o dr. Pedro.

## APOIO DOS PARLAMENTARES

Foram muitos os parlamentares que se envolveram com a causa farmacêutica e se posicionaram contra

“ESSE ESFORÇO DOS FARMACÊUTICOS DE SÃO PAULO E DO RESTANTE DO PAÍS FARÁ COM QUE O SER HUMANO TENHA UMA SAÚDE CADA VEZ MELHOR”  
*Arlindo Chinaglia*



RENATA GONÇALEZ

Senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e o relator Manoel Júnior integraram comissão mista que analisou a MP 653/14

a aprovação da MP 653/14, mesmo alguns deles não fazendo parte da comissão mista que analisou a matéria. Como a deputada federal e farmacêutica Alice Portugal (PCdoB-BA). “No tocante à Lei 13.021/14, aprovada após 20 anos de discussão, essa MP é absolutamente desnecessária. Seja micro ou gigante, não há uma clínica sem médico e sem fiscalização do CRM. Da mesma forma, não deve haver farmácia sem farmacêutico e sem fiscalização do CRF”.

Já segundo o deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP) “A edição dessa MP é uma excrescência, pois trata de um debate que durou cerca de 20 anos no Congresso. É lamentável que as pessoas não tenham palavra. As pessoas assinaram um documento e não querem cumprir”, referindo-se às entidades que após assinarem acordos em torno do texto final da lei 13.021/14, saíram em defesa ferrenha da MP 653/14.

A senadora e farmacêutica Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) que presidiu a comissão mista, ao avaliar a MP disse: “Essa matéria não é tranquila para o debate, temos tido muita paciência para analisá-la. Tenho certeza de que o melhor a ser decidido será em benefício da saúde e do farmacêutico”.

O deputado federal Arlindo Chinaglia (PT-SP) também foi um dos parlamentares que abraçou a causa. “Esse esforço dos farmacêuticos do Estado de São Paulo e do restante do país fará com que o ser humano tenha uma saúde cada vez melhor, e a promoção da saúde e do uso racional de medicamentos cabem ao farmacêutico”, disse Chinaglia.



Arlindo Chinaglia (PT-SP) em reunião com dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP

## MESES DE ANGÚSTIA E MOBILIZAÇÃO

O CRF-SP foi uma das entidades que, alinhada com o Fórum Nacional de Luta pela Valorização da Profissão Farmacêutica, esteve presente em todas as ocasiões em que a matéria foi discutida, na tentativa de sensibilizar os parlamentares que integram a comissão mista que analisou a MP 653/14, bem como os que não fazem parte, mas que poderiam manifestar apoio à causa farmacêutica. Mais do que acompanhar a tramitação, diretores e voluntários do CRF-SP visitaram os gabinetes de deputados federais e senadores explicando os riscos da aprovação da Medida Provisória pela comissão mista.

Constituído pelo Conselho Federal de Farmácia/ Comissão Parlamentar (CFF), Federação Nacional



Ivan Valente (PSOL-SP), dr. Walter Jorge, presidente do CFF, e dr. Pedro Menegasso, presidente do CRF-SP, discutem a pauta



Alice Portugal (PCdoB-BA), deputada favorável à derrubada da MP 653/14: "Não deve haver farmácia sem farmacêutico"

de Farmacêuticos (Fenafar), Federação Interestadual de Farmacêuticos (Feifar), Associação Brasileira de Educação Farmacêutica (Abef), Executiva Nacional de Estudantes de Farmácia (Enefar) e todos os conselhos regionais de Farmácia, sindicatos e associações, o Fórum Nacional de Luta pela Valorização Profissional da Profissão Farmacêutica teve papel determinante, juntamente com farmacêuticos de todo o país, para pressionar os parlamentares pela não votação da MP 653/14.

Dr. Pedro destaca que a união mostrou a força da categoria. "Nos mobilizamos e nos unimos de maneira eficiente e, assim, conseguimos dar mais um passo para valorizar nossa profissão. Essa atitude deve ser mantida. Devemos continuar vigilantes", reforça o presidente do CRF-SP.

## A HORA E A VEZ DA LEI 13.021/14

Para grande parte da categoria, os quatro meses de batalha para derrubar a MP 653/14 (editada no mês de agosto) representaram um período a mais nos anos de luta que resultaram na sanção da Lei 13.021/14, também de agosto passado. A tão aguardada legislação, que reconhece a farmácia como estabelecimentos de assistência à saúde, levou quase 20 anos para se tornar realidade, e a iminência de que parte de seu teor fosse anulada fez com que um exército de farmacêuticos de norte a sul se mobilizasse.

Renata Gonçalves 



Cuidado corporal

# PÓS PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA E FARMÁCIA GRADUAÇÃO CLÍNICA

**TURMAS  
CONFIRMADAS  
COM INSCRIÇÕES  
ABERTAS:**

O primeiro curso de especialização em **prescrição farmacêutica** no Brasil com professor exclusivo, **Dr. Dirceu Raposo** (ex-diretor presidente da ANVISA), um dos precursores dos serviços clínicos nas farmácias e drogarias do País.



**0800 602 6660**  
**www.ictq.com.br**

# Desvio de função

*A imposição de atividades estranhas às responsabilidades do farmacêutico caracteriza desvio de função e causa prejuízo à prestação de serviços de saúde*

Com a entrada em vigor da Lei 13.021/2014, que eleva a farmácia à condição de estabelecimento de saúde, o farmacêutico, mais do que nunca, é o ator principal da assistência à população nesses locais. A nova lei prevê, em seu artigo 13, diversas obrigações atribuídas aos profissionais quando no exercício de suas atividades (veja quadro na pág. 43). No entanto, não é raro encontrar relatos de profissionais que são obrigados pelos proprietários a realizar serviços estranhos às suas responsabilidades, em tarefas que vão do fechamento de caixa até faxina, configurando o chamado desvio de função.

Juridicamente, o desvio de função ocorre quando o trabalhador é contratado para exercer determinadas atribuições, acordadas entre as partes mas, por imposição do empregador, habitualmente exerce funções totalmente distintas. Já o acúmulo de funções ocorre quando o trabalhador, além de exercer suas funções inicialmente contratadas, também exerce habitualmente aquelas atribuídas a outro cargo.

Segundo o advogado do Sindicato dos Farmacêuticos de São Paulo (Sinfar-SP) dr. Fábio Angelini, além de irregular, cabendo ao profissional o direito à reparação dos danos, o desvio de função pode causar prejuízo para a assistência farmacêutica prestada à população. “Na medida em que as atividades estranhas à atenção farmacêutica tomam parte da rotina e cotidiano do profissional, elas estão diretamente relacionadas com a precarização do serviço de saúde que é prestado ao usuário”, comentou.

O advogado considera que não há como delimitar esse tipo de assédio. “Atos reiterados que subtraem do farmacêutico a sua essência profissional são, via de regra, os mais preocupantes”, disse o dr. Fábio. No

INGIMAGE



O desvio de função ocorre quando o trabalhador é contratado para exercer determinada função mas, por imposição do empregador, realiza habitualmente atividades distintas

entanto, o Sinfar-SP já atendeu casos em que o desvio de função ocorreu uma única vez e também causou indignação aos profissionais.

Dr. Fábio cita alguns casos, como o de uma farmacêutica que abreviava a jornada para cozinhar para os demais funcionários. Numa outra situação, um farmacêutico foi convocado para pintar o estabelecimento. Ou ainda o caso de um profissional que entrou na escala de faxina da farmácia. “Neste caso, o Sinfar denunciou e ajuizou ação na Superintendência Regional do Trabalho”, afirmou o dr. Angelini.

Dr. Angelini recomenda que a melhor maneira de evitar que o desvio de função ocorra é a imposição, pelo profissional, do fiel cumprimento da norma legal de forma permanente e sistemática. “Mesmo assim,

ocorrendo o desvio de função, o farmacêutico poderá agendar consulta jurídica no Sinfar, sem nenhum custo adicional, em que o advogado e farmacêutico traçarão a melhor estratégia de forma a reivindicar a reparação dos danos ao profissional ofendido”, explicou o dr. Angelini.

## DOIS SALÁRIOS

De acordo com a advogada dra. Aparecida Tokumi Hashimoto, especialista em direito trabalhista, quando o empregado passa a executar habitualmente, durante toda a sua jornada de trabalho, atividades diversas às funções para as quais foi contratado, que façam parte de um cargo melhor remunerado, sem que o empregador conceda aumento salarial e sem que tenha havido ajuste prévio, o empregado pode requerer a anotação na carteira de trabalho do novo cargo e as diferenças salariais.

“Em princípio, quando o empregado é admitido para exercer uma função especificada no seu contrato de trabalho, ele tem o direito de somente trabalhar no serviço que foi ajustado inicialmente, face à regra geral da inalterabilidade unilateral do contrato de trabalho, prevista no artigo 468, da CLT”, explica a dra. Aparecida.

Ainda de acordo com a advogada, de maneira geral, a alteração de função para um cargo hierarquicamente superior dentro do organograma da empresa deve vir acompanhada de melhoria de condições econômicas e hierárquicas. “Essas alterações serão ilícitas em alguns casos, em outros não, tudo dependendo de terem sido unilaterais ou bilaterais e terem ou não acarretado prejuízos diretos ou indiretos ao empregado”, completou.

A dra. Aparecida explica que se o exercício da atividade diversa ao contrato for apenas eventual, poderá não caracterizar desvio de função, nem direito a diferenças salariais. Em outra situação, caso o empregado exerça continuamente parte das atividades de outra função, poderá haver o desvio parcial e acúmulo de função.

Neste contexto, a advogada considera que os Tribunais do Trabalho poderão ou não decidir em favor do empregado ao analisar cada caso. “Entendemos que, nesses casos, o empregado não terá direito a dois salários, um de cada função, tampouco

de salário da função com a maior remuneração, já que esta última não foi exercida exclusivamente durante toda a jornada de trabalho, mas a um *plus* salarial para manter o equilíbrio contratual”, afirmou a advogada.

“O contrato de trabalho é de prestação continuada e isso faz com que haja necessidade constante de modificações para que ele possa adaptar-se aos dinâmismos da vida moderna, ou seja, o empregador pode ajustar com o empregado a alteração qualitativa (funcional) e quantitativa (salário, jornada de trabalho) do contrato de trabalho, nos termos do artigo 468, da CLT, mas deve ter sempre em vista a comutatividade do contrato”, concluiu a dra. Aparecida.

Saiba mais sobre o tema consultando o artigo da dra. Aparecida Tokumi Hashimoto “Alteração de função ao longo do contrato de trabalho”, no site [www.granadeiro.adv.br](http://www.granadeiro.adv.br).

Carlos Nascimento 

## FUNÇÕES DO FARMACÊUTICO

### *Segundo o artigo 13 da Lei 13.021, são obrigações do farmacêutico:*

- I - notificar os profissionais de saúde e os órgãos sanitários competentes, bem como o laboratório industrial, dos efeitos colaterais, das reações adversas, das intoxicações, voluntárias ou não, e da farmacodependência observados e registrados na prática da farmacovigilância;
- II - organizar e manter cadastro atualizado com dados técnico-científicos das drogas, fármacos e medicamentos disponíveis na farmácia;
- III - proceder ao acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes, internados ou não, em estabelecimentos hospitalares ou ambulatoriais, de natureza pública ou privada;
- IV - estabelecer protocolos de vigilância farmacológica de medicamentos, produtos farmacêuticos e correlatos, visando a assegurar o seu uso racionalizado, a sua segurança e a sua eficácia terapêutica;
- V - estabelecer o perfil farmacoterapêutico no acompanhamento sistemático do paciente, mediante elaboração, preenchimento e interpretação de fichas farmacoterapêuticas;
- VI - prestar orientação farmacêutica, com vistas a esclarecer ao paciente a relação benefício e risco, a conservação e a utilização de fármacos e medicamentos inerentes à terapia, bem como as suas interações medicamentosas e a importância do seu correto manuseio.

Art. 14. Cabe ao farmacêutico, na dispensação de medicamentos, visando a garantir a eficácia e a segurança da terapêutica prescrita, observar os aspectos técnicos e legais do receituário.



# Carreira nas redes de farmácia

*Um importante campo de atuação para farmacêuticos, as redes podem oferecer oportunidades de crescimento profissional*

**A**s redes de farmácia representam um campo vasto de atuação para farmacêuticos. De acordo com dados fornecidos pela consultoria Close UP Internacional, hoje no Brasil existem aproximadamente 11 mil estabelecimentos no segmento. Somente nas empresas ligadas à Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), entidade que congrega parte deste universo, trabalham cerca de 15 mil farmacêuticos.

Algumas das grandes representantes desse setor entendem que o farmacêutico pode assumir funções de destaque na organização. A Drogaria São Paulo, por exemplo, considera o profissional importante na estratégia competitiva da empresa, oferece oportunidades de crescimento não só em filiais, mas também em setores como treinamento, assuntos regulatórios, coordenação farmacêutica e marketing. A rede incentiva e apoia o aperfeiçoamento técnico, como também oferece treinamentos fora do horário de trabalho, além de promover cursos em horários alternativos.

“A empresa busca o lucro como todas as outras saudáveis financeiramente, pois sobrevive de suas vendas, mas esta venda é sempre realizada com muita ética e respeitando a legislação vigentes. A assistência farmacêutica é fundamental e nossos farmacêuticos são treinados e orientados



DIVULGAÇÃO / DROGARIA SÃO PAULO

**Empresa oferece oportunidades de progressão de carreira em atividades de liderança - dra. Valéria Pires, Drogaria São Paulo**

a prestá-la, procurando orientar o cliente de forma clara e segura, pois somos responsáveis pela adesão ao tratamento”, comentou a dra. Valéria Martins Pires, gerente de coordenação farmacêutica da Drogaria São Paulo.

Habitualmente são oferecidas oportunidades de progressão na carreira. É o caso da dra. Andréia Paula Kohout, que iniciou sua trajetória na Drogaria São Paulo cobrindo folgas de outros farmacêuticos e, hoje, ocupa o cargo de coordenadora farmacêutica.



**Dra. Andréia Paula Kohout iniciou sua carreira cobrindo folgas. Hoje é coordenadora farmacêutica da Drogeria São Paulo**

“O caminho foi desafiador, mas muito estimulante, pois como em toda carreira há obstáculos a vencer, mas a empresa sempre me proporcionou apoio e incentivo. Adquiri muitos conhecimentos técnicos, mesmo após formada, pois atuar no varejo é um desafio para os farmacêuticos, visto que as instituições de ensino superior não prepararam os futuros profissionais para o maior ramo de captação de farmacêuticos”, afirmou a dra. Andréia.

Uma das principais redes de farmácia das regiões Norte e Nordeste do país, a Big Ben também considera o farmacêutico competente para assumir funções estratégicas no varejo farmacêutico. “Acreditamos que incentivar a carreira do profissional privilegia a empresa com a melhoria e sucesso do atendimento e serviços”, revelou o dr. Salomão Kahwage, gerente técnico da rede.

O gestor entende que a profissão vive constantes mudanças e que o farmacêutico deve acompanhar essas transformações, seja no cuidado aos pacientes ou na gestão da empresa. “O farmacêutico tornou-se um profissional que cuida de pessoas, que realiza serviços de saúde e ao mesmo tempo evidencia um forte perfil de liderança, assumindo funções estratégicas nas empresas”, reforçou.

A rede considera que qualificar o farmacêutico e potencializar suas habilidades é a chave do sucesso para o profissional e para a empresa. Para isso, a Big Ben oferece ferramentas de consulta literária, disponibiliza acesso à internet e a softwares com recursos que facilitem o acompanhamento e orientação ao paciente. Investe em cursos de aprimoramento, tais como especialização em farmacologia clínica, atenção farmacêutica com ênfase em prescrição farmacêutica e gestão estratégica em farmácias e drogarias.

Dr. João Roberto Amorim, responsável técnico em uma das unidades da Big Ben, enfatiza a estratégia adotada. “Percebemos que a profissão farmacêutica aqui na Big Ben, não se restringe somente a vender mais, e sim ao atendimento especializado na pré-venda e pós-venda, promovendo com qualidade o serviço farmacêutico. O profissional tem oportunidade de oferecer o melhor aos nossos pacientes, pois a empresa se preocupa com a qualificação e atualização de todos os profissionais, promovendo cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação.”

Por Carlos Nascimento 🍷



**Dr. Salomão Kahwage, da Rede Big Ben, entende que o farmacêutico deve acompanhar as mudanças da profissão**



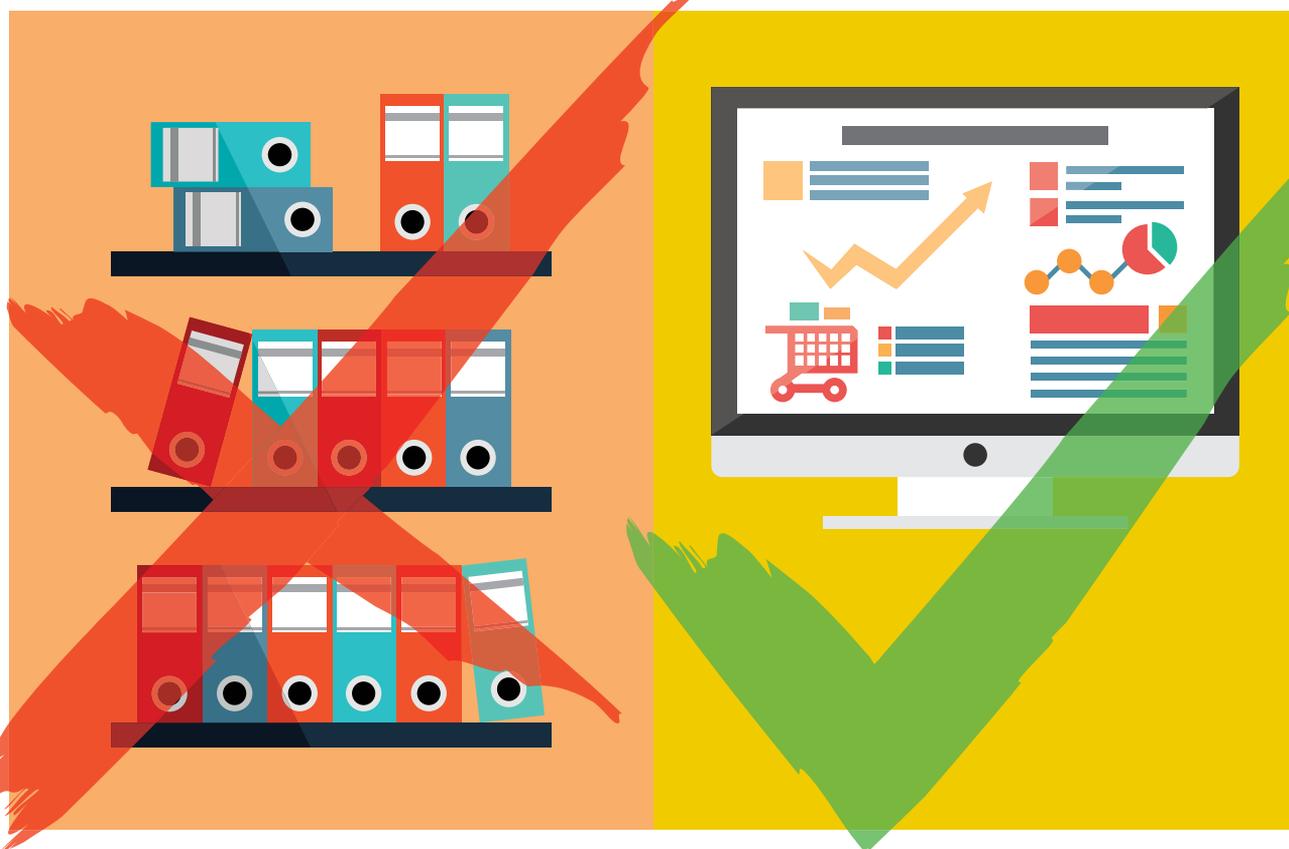
# Informação **blindada**, qualidade garantida

*Para manter integridade de arquivos, facilitar busca de informações e reduzir custos com armazenamento de documentação física, empresas têm investido em ferramentas de gerenciamento eletrônico de documentos*

O crescimento exponencial na geração de documentos físicos dentro das empresas, bem como a necessidade de busca e recuperação ágil de informações arquivadas

trouxe à tona problemas comuns a muitas organizações, como o alto custo de manutenção dessas instalações, necessidade de muito espaço para alocação do material armazenado e, um dos

mais impactantes, especialmente para a indústria farmacêutica: a baixa segurança e risco à integridade dos arquivos. Nesse contexto, as empresas têm recorrido ao gerenciamento eletrônico



IMAGENS: INGMAGE / ARTE: ANA LAURA AZEVEDO

de documentos, uma ferramenta que permite organizar de forma automatizada a documentação, com o objetivo de preservar o patrimônio e auxiliar na busca e visualização de informações armazenadas.

De extrema utilidade a qualquer tipo de empresa, seja ela pequena, média ou grande, o gerenciamento eletrônico de documentos, ou *Enterprise Document Management* (EDM), é um conjunto de tecnologias correlatas para os processos de captura (ou conversão) de documentos físicos, gerenciamento de fluxos e armazenagem e recuperação. Estes processos são conhecidos respectivamente como *Document Imaging*, *Workflow* e *Enterprise Content Management* (ECM).

No caso da indústria farmacêutica, a adoção do sistema de gestão eletrônica de documentos é mais do que bem-vindo por assegurar, do ponto de vista sanitário, o alto grau de confiabilidade dos sistemas, com foco na segurança dos produtos e serviços que podem vir a oferecer risco à saúde humana.

Além da maior segurança do ponto de vista sanitário, o fator produtividade é outra grande vantagem que a implementação da gestão eletrônica de documentos pode trazer à indústria farmacêutica, explica Flávio Kawakami, sócio-consultor na empresa Doctor Bit. “O sistema de gerenciamento eletrônico de documento representa, também, uma ferramenta de gestão de

qualidade uma vez que me permite investigar, a fundo, informações a respeito de cada lote de medicamentos produzido.”

Trata-se de um ganho para o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC), ressalta o consultor, que também é colaborador do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo (Sidusfarma), onde coordenou o grupo de trabalho que editou o manual “Diretrizes para a Validação de Sistemas Computadorizados aplicadas à Indústria Farmacêutica”, publicado em outubro de 2006. “É extremamente útil a partir do momento em que, uma vez que a empresa seja notificada sobre qualquer problema ou desvio de qualidade, tenha condições de ter acesso imediato do produto por busca de palavras, por exemplo. Sem depender de documentação física, que demandaria muito tempo para localização”.

### INVESTIMENTO MÍNIMO

Utilizada desde os anos 1990 em muitos países, sendo amplamente aprimoradas ao longo das décadas, essas ferramentas só se consolidaram no Brasil na última década. Por aqui, sua utilização é muito mais notória em multinacionais cujas matrizes estão sediadas nos Estados Unidos e na Europa, por exemplo. O custo mínimo de um software para gestão eletrônica de documentos gira em torno de R\$ 1,5 milhão.

Segundo Flávio Kawakami, muitas das ferramentas ofere-

MAIS SEGURANÇA  
DO PONTO DE  
VISTA SANITÁRIO  
E MAIOR  
PRODUTIVIDADE  
SÃO ALGUMAS DAS  
VANTAGENS QUE A  
IMPLEMENTAÇÃO  
DA GESTÃO  
ELETRÔNICA DE  
DOCUMENTOS  
PODE TRAZER  
À INDÚSTRIA  
FARMACÊUTICA

“

cidas pelo mercado não estão aptas para atender as recomendações sanitárias. A orientação, neste caso, é contatar a Associação Internacional de Engenharia Farmacêutica ([www.ispe.org.br](http://www.ispe.org.br)), que produz guias técnicos para validação de sistemas. “Antes de comprar o software, é importante fazer uma boa avaliação dos requisitos necessários e a análise dos riscos inerentes ao processo, para que possa decidir pela melhor solução.”

Por Renata González 



# Âmbito regulamentado

*Resolução 601 do CFF estabelece âmbito do farmacêutico homeopata*

**E**m outubro de 2014, a área da homeopatia farmacêutica obteve mais uma vitória. Após dois meses da sanção da Lei 13.021/14 que estabelece as farmácias como estabelecimentos de saúde, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) regulamentou o âmbito do farmacêutico homeopata por meio da Resolução 601.

Por âmbito entende-se ambiente, campo, esfera, contorno, espaço, recinto. No setor dos conhecimentos e do trabalho, âmbito faz referência à zona de atuação do profissional. Isso significa que, a partir de agora, está documentada as atribuições profissionais, além do próprio campo de atuação do farmacêutico homeopata.

FOTOS: INGIIMAGE



**A manipulação e a dispensação de medicamentos homeopáticos passam a ser atividades privativas do farmacêutico homeopata**

Antes disso, o farmacêutico homeopata estava contemplado na resolução do farmacêutico magistral. Mas, diante de um cenário com tantas especificidades de atuação, viu-se necessária a criação de uma resolução própria.

Sendo assim, a Comissão Assessora de Homeopatia do CRF-SP, por meio de um Grupo de Trabalho, elaborou uma proposta de normativa e encaminhou para o CFF. De acordo com a coordenadora da Comissão, dra. Márcia Borges, o objetivo é que o farmacêutico tivesse seu âmbito regulamentado e suas áreas de atuação desmembradas, principalmente em relação às áreas privativas.

“Nós temos a resolução 576 que fala sobre o RT, mas de qualquer forma, precisávamos de uma resolução que desenvolvesse melhor as

## **COM A RESOLUÇÃO, FICAM ESTABELECIDAS COMO ATRIBUIÇÕES PRIVATIVAS DO FARMACÊUTICO HOMEOPATA:**

- o assessoramento e a responsabilidade técnica na indústria farmacêutica, nas farmácias comunitária e magistral, no serviço público e privado, onde são desenvolvidas atividades relacionadas à homeopatia;
- a manipulação e a dispensação de medicamentos homeopáticos;
- a elaboração de laudos técnicos e a realização de perícias técnico-legais relacionados a estabelecimentos, serviços e produtos homeopáticos.

A RESOLUÇÃO ESTABELECE  
O DEVER DO FARMACÊUTICO  
HOMEOPATA DESDE  
A FORMULAÇÃO ATÉ  
A DISPENSAÇÃO DO  
MEDICAMENTO E O DEVIDO  
ACOMPANHAMENTO DO  
PACIENTE



esferas de atuação do farmacêutico homeopata, mesmo ele não sendo RT da farmácia, até por conta da atuação do profissional em outros locais como laboratórios, agronomia, agropecuária e veterinária”, afirma.

A resolução foi aprovada na reunião plenária do CFF realizada na cidade de São Paulo. Ela foi apresentada pelo conselheiro federal por São Paulo, dr. Marcelo Polacow, e defendida pelo conselheiro de Santa Catarina, dr. Paulo Boff.

Dr. Polacow diz que “a resolução dita responsabilidades privativas e não privativas do farmacêutico, estabelece o dever do farmacêutico homeopata desde a formulação até a dispensação do medicamento e o devido acompanhamento do paciente”.

Por Mônica Neri 

Antes da Resolução 601, o farmacêutico homeopata estava contemplado na resolução do farmacêutico magistral

**OUTRAS ATIVIDADES FORAM CONSIDERADAS  
COMO NÃO PRIVATIVAS OU EXCLUSIVAS,  
ENTRE ELAS:**

- participar do desenvolvimento de sistemas de informação, farmacovigilância, estudos de utilização e elaboração de bancos de dados de medicamentos homeopáticos, insumos, órgãos e tecidos animais, animais, matérias primas, plantas medicinais e outros produtos, utilizados na terapêutica homeopática;
- supervisionar e elaborar normas e procedimentos relativos à recepção, estocagem, guarda, conservação e controle dos estoques de insumos farmacêuticos, insumos ativos homeopáticos e dos medicamentos homeopáticos, em obediência aos preceitos das Boas Práticas de Armazenamento.





# Agora é a hora!

*Possibilidade de prescrever medicamentos isentos de prescrição médica abre oportunidade aos farmacêuticos que atuam com fitoterapia*

Com pouco mais de um ano em vigor, a Resolução 586/2013, publicada pelo Conselho Federal de Farmácia, que regulamenta a prescrição farmacêutica, aparece como uma oportunidade para o profissional se consolidar e fazer a diferença na saúde. Nesse contexto, quem atua em fitoterapia, plantas medicinais e acupuntura tem em suas mãos a possibilidade de orientar, de forma documentada, os pacientes que necessitam da indicação de algum desses tratamentos.

Nessa área, o farmacêutico está autorizado a prescrever todas as plantas que constam na Farmacopeia Brasileira, no Formulário Fitoterápico e na Resolução da Anvisa nº 21/14 (fitoterápicos chineses). De acordo com a dra. Caroly Cardoso, coordenadora da Comissão Assessora de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do CRF-SP, a prescrição tem sido tímida por parte dos profissionais pelo fato da normatização ser muito recente, no entanto, houve aumento no número de orientações. “Muitas pessoas procuram o farmacêutico para que ele esclareça ou indique



Erva de São João



Ginseng



Valeriana

alguma planta para determinado problema ou desconforto e, com a regulamentação da prescrição farmacêutica, ele pode atuar com segurança e acompanhar o paciente, além de verificar a interação com outros



Ginkgo



Castanha da Índia



Maracujá

medicamentos que porventura o paciente esteja fazendo uso”.

Para a dra. Caroly, que atua como docente universitária, só o farmacêutico tem o conhecimento necessário para a atenção e assistência

FOTOS: INGMAGE

farmacêutica ao paciente, pois em sua formação acadêmica há a disciplina de botânica e a de farmacognosia. Em alguns cursos também há a disciplina de fitoterapia.

Já para o dr. Carlos Kalil Neves, vice-coordenador da Comissão Assessora de Acupuntura do CRF-SP e que associa o uso de fitoterápicos chineses à prática de acupuntura, se o farmacêutico souber aproveitar esse momento de crescimento profissional e do mercado, terá a oportunidade de resgatar a profissão, deixar de ser visto apenas como um “balconista de luxo” e passar a ser encarado como o profissional de saúde que deve ser. “Se tiver formação

adequada e protagonismo positivo haverá grande benefício para a saúde pública. Entretanto, talvez hoje, a grande maioria dos colegas não esteja suficientemente preparada”.

Ele destaca ainda que o farmacêutico que pretende atuar em fitoterapia e em acupuntura (Medicina Tradicional Chinesa - MTC) deve se especializar e estudar mais, já que o conteúdo curricular da universidade, muitas vezes, não é suficiente para lhe dar a capacitação e segurança necessárias para prescrever. “O mais importante é o próprio profissional ter um outro olhar a seu respeito, entender que hoje a profissão precisa trilhar novos caminhos”.

Para decidir qual a melhor opção terapêutica ao paciente, com base em preceitos que envolvem responsabilidade, idoneidade e ética, o farmacêutico deve possuir conhecimento técnico, obter informações sobre o histórico do paciente e estar preparado para fazer uma avaliação clínica.

## CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO

Regulamentado pela Resolução 585/13, do Conselho Federal de Farmácia, o consultório farmacêutico é o ambiente adequado para a prescrição farmacêutica.

## QUALIFICAÇÃO DO FARMACÊUTICO

Para contribuir com a preparação do farmacêutico que deseja prescrever medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais, o CRF-SP oferece um curso voltado para essa área que abrange: legislação, mercado de fitoterápicos, importância da identificação correta das plantas, farmacologia e toxicologia aplicada aos fitoterápicos que agem no Sistema Nervoso Central, Sistema Digestório, Sistema Genitourinário e Sistema Respiratório.

Thais Noronha 

### CONFIRA ALGUNS TIPOS DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM FITOTERÁPICOS OU ERVAS QUE O FARMACÊUTICO PODE EVITAR

Nome comum	Ação farmacológica	Interação	Consequência
Erva de São João ( <i>Hypericum perforatum L.</i> )	Antidepressivo	Contraceptivos orais	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sangramentos</li> <li>Redução dos níveis séricos dos contraceptivos orais</li> </ul>
Ginko ( <i>Ginkgo biloba L.</i> )	Circulatório, antiagregante plaquetário, antioxidante	Anticoagulantes (AAS)	Potencializa os efeitos dos anticoagulantes, pode provocar hemorragias
Ginseng ( <i>Panax ginseng</i> )	Adaptógeno (aumenta a capacidade imunológica)	<ul style="list-style-type: none"> <li>inibidores da MAO</li> <li>estimulantes centrais (cafeína, drogas antipsicóticas);</li> <li>fármacos hormonais</li> </ul>	Potencializa os efeitos dos inibidores da MAO, estimulantes centrais e fármacos hormonais
Castanha da Índia ( <i>Aesculus hippocastanum L.</i> )	Circulatório e anti-inflamatório	Anticoagulantes	Interfere no metabolismo dos anticoagulantes
Valeriana ( <i>Valeriana officinalis L.</i> )	Sedativo e antiespasmódico	Depressores do Sistema Nervoso Central	Potencializa a ação sedativa da Valeriana
Maracujá ( <i>Passiflora sp.</i> )	Sedativo leve	Fármacos inibidores da MAO	Potencializa a ação dos inibidores da MAO

 Para consultar a agenda de cursos acesse [www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br)



# Essencial em saúde mental

*Atuação do farmacêutico tem papel importante no cuidado a pacientes com transtornos mentais e usuários de álcool e outras drogas*

**S**egundo dados do Ministério da Saúde, 12% da população brasileira necessita de algum atendimento em saúde mental, seja ele contínuo ou eventual; mais de 6% apresenta transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas; e 3% da população sofre transtornos mentais severos e persistentes. Os dados não são recentes, são de 2008, último levantamento realizado, mas dão uma dimensão do desafio da saúde pública em atender essa demanda.

Um dos programas do governo federal criado para o cuidado a esses pacientes são os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). São serviços de saúde pública integrados à Rede de Atenção Psicossocial (Raps) destinados a oferecer o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

## IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO

Dr. Ari Francisco Moreira, farmacêutico do CAPS Capela do Socorro, na zona sul da capital, cita o estudo “Instrumento projetivo para implantação da atenção farmacêutica aos portadores de transtornos psicossociais” (Oliveira & Freitas, 2008), segundo o qual um dos problemas mais citados e comuns entre os pacientes psiquiátricos é a automedicação. Dentro deste contexto, segundo ele, a atuação do farmacêutico se torna essencial para o melhor



FOTOS: CARLOS NASCIMENTO

*Proposta é oferecer espaço aberto para o convívio social, grupos terapêuticos, oficinas abertas, dentre outras atividades*

aproveitamento da terapia e qualidade de vida dos pacientes e seus familiares.

O farmacêutico considera que a atenção farmacêutica também se torna necessária porque a maioria dos pacientes com transtornos mentais faz uso de medicamentos para o resto da vida. “Devido a sua des-

sorganização mental e social, esses pacientes têm dificuldades para tomar os medicamentos. Por isso, o farmacêutico é essencial nas orientações que envolvem a medicação, em alertar sobre reações adversas, em subsidiar a equipe de saúde com informações importantes, conhecimentos que outros profissionais não possuem”, justificou.

“Entendo que o farmacêutico tem um papel muito importante na assistência. Onde tem medicamento, tem que ter farmacêutico. Resultados positivos são obtidos porque o farmacêutico tem expertise para



*Pacientes aguardam atendimento na farmácia do CAPS Capela do Socorro*

definir condutas e promover a educação continuada com a equipe multidisciplinar”, completou a dra. Joseane Silveira, farmacêutica do CAPS Álcool e Drogas (AD) da Vila Brasilândia, na zona norte da capital.

## DESAFIOS DIÁRIOS

Devido às características do serviço, o farmacêutico participa de diversas atividades, como reuniões técnicas, acompanhamentos domiciliares e individuais, grupos terapêuticos, dentre outras demandas. “Organizo a minha agenda para que eu esteja grande parte da minha carga horária dentro da farmácia. Se não tiver disciplina, o trabalho na farmácia pode ficar prejudicado”, disse a dra. Joseane.

Outra dificuldade do trabalho nos CAPS é o combate ao baixo índice de adesão ao tratamento. Muitos pacientes têm pouca autonomia e apoio familiar, têm dificuldades de entendimento nas orientações e muitos são analfabetos. Por isso, os farmacêuticos elaboraram estratégias para facilitar a administração dos medicamentos. O dr. Ari Moreira, por exemplo, adotou a individualização das doses numa embalagem com cores e desenhos que identificam o medicamento que deve ser tomado de manhã, à tarde e à noite.



Dr. Ari Moreira: individualização de doses em embalagens com cores e desenhos facilita a adesão ao tratamento

## REQUISITOS PARA ATUAÇÃO

O farmacêutico interessado em atuar no CAPS deve ter perfil para o trato com moradores de rua, drogados, esquizofrênicos, autistas.

Segundo a dra. Joseane, o profissional da área precisa ter desenvoltura, paciência e flexibilidade para atuar na equipe multidisciplinar. “No CAPS trabalhamos com crises, mas não podemos perder de vista o cuidado com responsabilidade, caso contrário, as chances de erro são enormes”, comentou.

Para a farmacêutica, o profissional precisa saber lidar com o sofrimento dos pacientes e separar as experiências do dia a dia da vida pessoal. “Se olhar apenas no contexto do sofrimento e da vulnerabilidade social, o profissional chora junto e não consegue cuidar”, afirmou.

Por Carlos Nascimento

## MUDANÇA DE PARADIGMA

Os CAPS surgiram a partir da reformulação da política de saúde mental, desenvolvida após a publicação da Lei Federal 10.216/2001. Dentro dessa nova proposta, o serviço público organizou os cuidados ao paciente com o objetivo de substituir os hospitais psiquiátricos, superando a lógica das internações de longa permanência. “Saímos daquele modelo do manicômio, no qual a pessoa era subtraída do convívio da família, da comunidade. O CAPS é um local para que os pacientes sejam tratados e continuem vivendo na comunidade e um espaço aberto para os familiares participarem”, explicou o dr. Ari Francisco.

Apesar das mudanças de paradigma e avanços no tratamento, o modelo de tratamento fechado ainda

é praticado e não pode ser substituído. “Há pacientes que precisam realmente de internação, de atendimento pontual, assistido e fechado”, completou a dra. Joseane.

Há basicamente três tipos de CAPS: o AD é um serviço específico para o cuidado, atenção integral e continuada às pessoas com necessidades em decorrência do uso de álcool, crack e outras drogas; o CAPS adulto atende pessoas a partir dos 18 anos com transtornos mentais graves e persistentes; e o CAPS infantil é especializado no atendimento a crianças, adolescentes com transtornos mentais severos e transtornos mentais decorrentes de substâncias psicoativas.



# Especialização: qual escolher? Ou como escolher?

*Confira dicas para não errar ao definir o curso*

**R**ealizar um curso de especialização para se destacar no mercado de trabalho é algo cada dia mais essencial dentro do cenário farmacêutico. Muito mais do que um título, a necessidade de se manter atualizado deve motivar o profissional a buscar aprimoramento. Por isso, hoje é fundamental a educação continuada que pode ser realizada por meio de cursos de pós-graduação.

À disposição para os farmacêuticos existem os cursos livres, dedicados à abordagem de temas específicos. Além desses, há outros dois tipos de

cursos de pós-graduação: o *Stricto sensu*, com programas de mestrado e doutorado, e o *Lato sensu*, que compreende programas de especialização, de residência e os MBAs, sendo disponíveis a quem possui curso superior. A necessidade de processo seletivo depende de cada instituição concedente.

No entanto, para escolher qual pós-graduação realizar é importante manter a coerência entre a aptidão profissional e o rumo desejado para a carreira, pois cada um tem suas particularidades e objetivos.

Em uma série de reportagens, a **Revista do Farmacêutico** trará dicas para auxili-

ar o profissional a definir sua pós. Nessa edição, será abordada a especialização.

Existem duas situações principais que levam o profissional a buscar a especialização. A primeira é relacionada ao interesse de aprofundar seus conhecimentos em determinada área quando conclui a graduação. A outra é motivada pela exigência de melhor aprofundamento de conhecimentos para aplicá-los na empresa onde atua.

De acordo com a coordenadora da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica, dra. Marise



FOTOS: INGMAGE

É importante manter a coerência entre a aptidão profissional e o rumo desejado para a carreira na hora de escolher a especialização



Conhecer os professores do curso é uma das dicas para não errar na hora de escolher a instituição

Bastos, a especialização caminha muito próxima ao mercado do trabalho e busca fortalecer, aprimorar e atualizar o farmacêutico para o exercício profissional.

“O diferencial das especializações, que exigem grande disponibilidade de tempo, é o título de especialista ao final do curso. Entretanto, seu objetivo vai muito além do título porque permite o aprimoramento do conhecimento e o contato com outros profissionais da área”, afirma.

A especialização tem a duração mínima de 360 horas e, em termos de continuidade, não é pré-requisito para o acesso à pós-graduação *Stricto sensu*. O título de especialista, em muitas Instituições de Ensino Superior (IESs), é o mínimo necessário para habilitar-se à docência e, em concursos públicos, pode ser critério de desempate no processo de seleção.

E como escolher o curso de especialização? Veja ao lado algumas orientações para acertar na escolha do seu curso.

Por Mônica Neri 

## CADASTRO NO MEC

Os cursos de especialização somente podem ser oferecidos por IESs credenciadas no Ministério da Educação e que possuem competência, experiência e capacidade instalada na área. Acesse a página [www.mec.br](http://www.mec.br).

## CONHEÇA OS PROFESSORES

Os professores vinculados à área da educação disponibilizam seus currículos na Plataforma Lattes ([www.lattes.cnpq.br](http://www.lattes.cnpq.br)). Para os demais, busque informações em outras bases de dados para conhecer suas experiências profissionais.

## VISITE O LOCAL

Realize visitas *in loco* para conversar com professores e alunos das instituições concedentes.

## AULA COMO OUVINTE

Se possível, assista a uma aula como aluno ouvinte. Isso ajuda a conhecer os professores e as condições da instituição.

## PROCURE EX-ALUNOS DA INSTITUIÇÃO

Busque informações com alguém que já realizou o curso pretendido.

## PREÇO

Pesquise preços, mas não se deixe levar pelo bolso. Alguns cursos exigem um investimento mais elevado do que outros. Avalie o custo-benefício e o que cabe no seu orçamento.

## RANKINGS INTERNACIONAIS

Existem rankings internacionais que nomeiam as principais instituições de pós-graduação. Conheça-os.



# Mais automação no controle dos estoques

*Desenvolvimento de sistemas informatizados para melhorar a gestão da farmácia hospitalar é um dos desafios do setor e para farmacêuticos com conhecimentos em TI*

O gerenciamento de estoques em instituições de saúde vem passando por profundas transformações, principalmente nos Estados Unidos, União Europeia e Sudeste da Ásia. No Brasil, essa realidade não é diferente. O gasto com medicamentos em hospitais é re-

lativamente alto e endossa a importância desse gerenciamento. Sendo assim, ferramentas como sistemas informatizados adquirem relevância na gestão da farmácia hospitalar, pois geram informações para a tomada de decisões racionais sobre os níveis de estoque.

O desenvolvimento de todo tipo sistema em que seja necessário o conhecimento sobre o negócio e a legislação pode ser atribuição do farmacêutico



FOTOS: INGMAGE

Segundo estudos internacionais, estima-se que os medicamentos comprometam de 5% a 20% dos orçamentos dos hospitais. O papel fundamental da farmácia é contribuir na racionalização administrativa, com conseqüente redução de gastos e custos e incremento na qualidade da assistência prestada.

Um dos grandes desafios para a comunidade científica no campo da informática aplicada à saúde é a implementação de soluções de grande impacto funcional, aliado a um baixo custo operacional, que possa contribuir para a melhoria da qualidade do setor, facilitar o acesso e ampliar os serviços oferecidos ao paciente, além de prover dados organizados e rapidamente disponíveis para os profissionais de saúde, entre eles médicos, farmacêuticos, enfermeiros etc.

### ATRIBUIÇÃO DO FARMACÊUTICO

A implementação de sistemas informatizados para controle de estoque e dispensação estão entre as ações que podem ser adotadas na farmácia hospitalar também com o objetivo de reduzir ou eliminar erros de dispensação. A informática e a



Estima-se que os medicamentos comprometam de 5% a 20% dos orçamentos dos hospitais

automação atuam como importantes instrumentos para racionalização do emprego do tempo e agilização das atividades desenvolvidas.

O farmacêutico dr. Noerci Batistela Junior, analista de Qualidade de Vida e Saúde da TAM e integrante da Comissão Assessora de Farmácia Hospitalar do CRF-SP, explica que o desenvolvimento de todo tipo de sistema que requer conhecimento sobre o negócio e a legislação pode ser atribuição do farmacêutico. “No mercado existe a atribuição de analista de negócio, ocupada por profissionais que dominam o setor em questão e possuem bons conhecimentos de Tecnologia de Informação (TI).”

Dr. Noerci explica que os analistas de negócio são, em geral, profissionais multidisciplinares, com conhecimentos de administração, direito, da área de negócio do sistema e TI. “Na maioria das vezes, é necessário mais de uma graduação e experiência de mercado com foco em negócios”.

O avanço da informática para a área da Farmácia Hospitalar permite ao farmacêutico uma maior dedicação às atividades clínicas, assim como facilidade de obtenção de materiais de apoio científico.

Os interessados em se aprofundar no tema podem obter mais informações no portal da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) ([www.sbis.org.br](http://www.sbis.org.br)), onde é possível encontrar manuais, diretrizes e referências diversas sobre o assunto.

A INFORMÁTICA E A  
AUTOMAÇÃO ATUAM COMO  
IMPORTANTES INSTRUMENTOS  
PARA RACIONALIZAÇÃO DO  
TEMPO E AGILIZAÇÃO DAS  
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS  
NA FARMÁCIA



Por Renata Gonçalves

# Renovação da CR garante segurança para relacionamento com os estabelecimentos

*A renovação da CR deve ser feita até o dia 31 de março. Formulário pode ser impresso diretamente no portal do Conselho*

**A** Certidão de Regularidade, emitida pelo Conselho Regional de Farmácia, é fundamental para a comprovação de regularidade do estabelecimento de saúde. Deve estar afixada em local visível ao público, e é uma garantia para a população de que será assistida pelo farmacêutico.

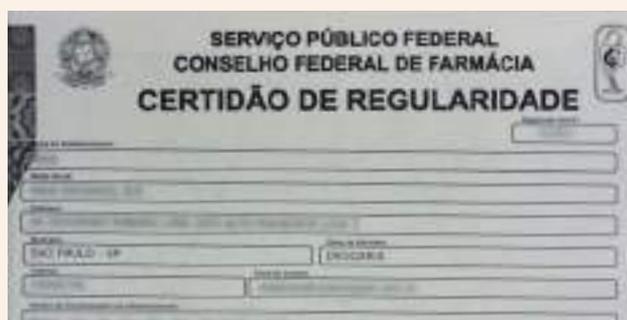
O documento é expedido conforme modelo definido pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) em resolução específica. E comprova que não há impedimento profissional ou inabilitação do farmacêutico, bem como que a carga horária de assistência técnica prevista em lei é suficiente à atividade pretendida ou exercida pela empresa/estabelecimento.

A renovação da Certidão de Regularidade deve ser feita até 31 de março. “Oriento a todo estabelecimento farmacêutico manter sua Certidão de Regularidade atualizada porque é o documento que demonstra para a população sua regularidade quanto à assistência farmacêutica, transmitindo confiança e segurança

## VANTAGENS DA CR

Comprova a regularidade do estabelecimento:

- para a população
- para adquirir medicamentos junto às distribuidoras
- para participar de licitações públicas
- perante outros órgãos/entidades



FLÁVIA TORRES

ao usuário do estabelecimento”, afirma o dr. Onofre Ferreira, gerente geral de Fiscalização do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo.

Por Marivaldo Carvalho 

## SAIBA O QUE É PRECISO PARA RENOVAR A CERTIDÃO DE REGULARIDADE

- Para solicitar a certidão, o farmacêutico deve imprimir o formulário no portal do CRF-SP ([www.crfsp.org.br](http://www.crfsp.org.br)). Acessar: Procedimentos/Pessoa Jurídica/Renovação de Certidão de Regularidade. O formulário também pode ser solicitado em uma das unidades de atendimento do conselho distribuídas em diversas cidades do Estado. Após devidamente preenchido, o formulário deve ser protocolado na sede ou em uma das seccionais.
- Caso os horários e os dados da empresa não tenham sofrido alterações em relação aos que constam na certidão anterior, a solicitação pode ser feita diretamente no atendimento eletrônico no portal do CRF-SP. Caso haja dúvidas, o interessado pode ligar no 11-3067-1450 e escolher a opção 9.

# Quanto maior é a Complexidade da Terapêutica, maior é a responsabilidade do Farmacêutico Clínico

Seja na otimização ou na adesão à terapia medicamentosa, a presença de Farmacêuticos Clínicos nas equipes de saúde é essencial para a obtenção de melhores resultados terapêuticos.

Desde 1990, o Instituto Racine têm sido referência na formação de farmacêuticos para uma atuação mais segura e assertiva na área de Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica por meio de cursos e vivências teóricas e práticas no Brasil e na Europa.



## Cursos Intensivos

Carga  
Horária

<b>Atualização em Farmácia Oncológica</b>	144h
<b>Farmacoeconomia e Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS)</b>	36h
<b>* Farmacologia Aplicada ao Processo de Uso de Medicamentos</b> <i>(Ênfase em Dispensação, Administração e Orientação para o Uso de Medicamentos)</i>	80h
<b>* Farmacovigilância Pré e Pós-Comercialização</b>	64h
<b>* Gestão da Qualidade e Gerenciamento de Risco em Serviços de Saúde</b> <i>(Foco em Acreditação e Segurança do Paciente)</i>	64h
<b>* Prática Clínica Farmacêutica em UTI</b>	48h
<b>* Psicofarmacoterapia e Saúde Mental: Medicamentos, Atenção ao Paciente e Gestão de Serviços</b>	80h
<b>* Radiofármacos e Aplicações em Diagnóstico, Terapia e Pesquisa</b>	80h

## Cursos de Aperfeiçoamento para Graduados

Carga  
Horária

<b>* Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica</b> <i>(Ênfase em Acompanhamento Farmacoterapêutico)</i> 13ª Turma	450h
<b>* Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica</b> 11ª Turma	450h
<b>* Farmacologia e Toxicologia Clínica</b> 6ª Turma	420h

## Modalidades Educacionais



**Presencial**  
*em São Paulo (SP)*



**Cursos Semipresenciais**  
*Encontros Presenciais em São Paulo (SP)  
+ Aulas Via Internet*



**Cursos a Distância**  
*Aulas Ao Vivo ou Gravadas*



Farmacêuticos regularmente inscritos no CRF-SP têm **25% de desconto** nas parcelas dos cursos indicados. (★)

*Confira a relação completa de cursos em nosso site!*

### Informações e Inscrições

cursos@racine.com.br • +55 (11) 3670-3499 • www.racine.com.br

**25 anos** dedicados à  
educação profissional

**R** INSTITUTO  
**RACINE**

# Só o CRF-SP faz por você, Farmacêutico!

## Aplicativo

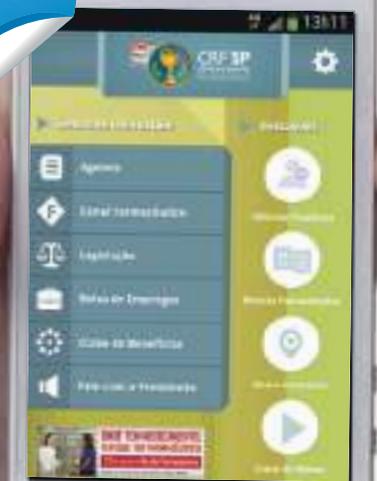


Tenha na palma da sua mão:

- Comunicado de ausência
- Bolsa de Empregos e Clube de Benefícios (PAF)
- Agenda de cursos, eventos, reuniões, entre outras
- Fale com o presidente
- Revista do Farmacêutico
- Canal Farmacêutico
- Canal de Denúncias
- Geolocalização de farmácias regulares
- Consulta à legislação
- Galeria de Vídeos



Para o farmacêutico



## Novo aplicativo



- Localização de farmácias regulares
- Localização de farmácias por serviços prestados
- Contatos, dicas e informações importantes sobre saúde
- Notícias sobre medicamentos e setor farmacêutico
- Vídeos e outros materiais educativos sobre saúde

Procure como chegar a farmácias regulares e saiba quem são os farmacêuticos que trabalham no local

Busca Farmácias

Contatos importantes

Dicas sobre uso de medicamentos

Dicas e Informações importantes

Participação na Comunidade

Notícias

Vídeos

Para a população



Valorização profissional